



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

TRANSCRIÇÃO DA 24ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 2020, REALIZADA PELA COMISSÃO DE POLÍTICA SOCIAL E SAÚDE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS, EM 06 DE OUTUBRO, TERÇA-FEIRA, ÀS 9H41, EM AMBIENTE VIRTUAL, POR MEIO DO SISTEMA DE DELIBERAÇÃO REMOTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS, PARA APRESENTAÇÃO, PELO GESTOR DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA) DO 2º QUADRIMESTRE DE 2020.

VEREADORES PARTICIPANTES

SR. PEDRO TOURINHO PRESIDENTE
SR. LUIZ ROSSINI
SR. PROFESSOR ALBERTO

DEMAIS PARTICIPANTES

SR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
SR. MARCOS EURÍPEDES PIMENTA	PRESIDENTE DA REDE MUNICIPAL MÁRIO GATTI
SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA	DIRETOR EXECUTIVO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
SR. FÁBIO RIBEIRO	DIRETOR FINANCEIRO DO HOSPITAL DR. MÁRIO GATTI



Assinado com senha por PEDRO TOURINHO DE SIQUEIRA.
Documento Nº: 52647-6770 - consulta à autenticidade em
<http://sigadoc.campinas.sp.leg.br/sigaex/app/externo/autenticar>



CMCTRA202000023

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Legenda:

(F) palavra escrita com base na fonética, podendo ter a grafia incorreta

-- interrupção da fala

Aviso:

Nesta transcrição utilizam-se os nomes parlamentares em substituição a menções informais ou incompletas dos nomes dos vereadores.

Foi realizada revisão de concordância verbal e nominal.

A Coordenadoria de Registro Parlamentar e Revisão não se responsabiliza por eventuais informações incorretas enunciadas pelos oradores.

[início da transcrição]

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Bem. Bom dia a todas e a todos que acompanham essa audiência pública. Essa é a audiência pública quadrimestral de prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde. Eu sou o vereador Pedro Tourinho, presidente da Comissão de Política Social e Saúde.

Quero, desde já, agradecer a presença do meu colega de comissão sempre presente nas atividades e reuniões, Professor Alberto. O Professor Alberto tem sido um destacado defensor do Sistema Único de Saúde, uma pessoa muito ativa na discussão desta comissão.

Quero agradecer também a presença do doutor Carmino de Souza, secretário municipal de Saúde; doutor Marcos Pimenta, que é o presidente da Rede Mário Gatti; e também agradecer aqui a presença do dirigente do Fundo Municipal de Saúde, o Reinaldo.

Cadê o Reinaldo?

O Reinaldo, saiu?

E do Fábio, o Reinaldo e o Fábio...

Espera aí. Estou trocando quem que está no Fundo Municipal e quem que está na Rede Mário Gatti. Não é, Carmino?



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

SR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA: O Reinaldo está comigo, nós estamos na mesma sala aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Ah, perfeito. Perfeito.

Tá.

Bem. Quero agradecer, então, a presença do Fábio e do Reinaldo que vão agora contribuir para que a gente possa entender melhor como é que está a gestão dos recursos na Secretaria Municipal de Saúde.

Quero já informar as pessoas que estão assistindo a gente aqui pela *internet* que podem ser feitas perguntas pelos canais da TV Câmara, a gente normalmente realiza essas audiências sempre com a participação de representantes do Conselho Municipal de Saúde, com a participação de membros da comunidade, mas, hoje, por questões evidentes sobre como anda o funcionamento da Câmara Municipal de Campinas, a gente realiza essa atividade por meio exclusivamente remoto e, portanto, os nossos espaços para a participação se dão também pelas redes sociais e pelos caminhos aí digitais.

De qualquer maneira, quem quiser colaborar e mandar as mensagens, pode mandar que a gente repercute aqui e vai debater com os nossos apresentadores aqui da Secretaria Municipal de Saúde.

Quero, então, desde já, sem avançar mais nada, já passar a palavra para o Professor Alberto fazer uma saudação e em seguida já passar a palavra para a Secretaria Municipal de Saúde, para o Fundo Municipal de Saúde fazerem suas respectivas apresentações.

Deixa eu só habilitar, então, o som do vereador Professor Alberto.

Vamos lá, Professor. Deixa eu habilitar aqui.

SR. VEREADOR PROFESSOR ALBERTO: Bom dia, doutor Pedro Tourinho, presidente da nossa Comissão de Política Social e Saúde. Bom dia, doutor Carmino, secretário de Saúde de Campinas. Bom dia, doutor Marcos Pimenta, presidente da Rede Mário Gatti; Fernando; Júnior; e todas as demais pessoas, os munícipes que nos acompanham; minha saudação para todos, que nós tenhamos aí uma prestação de contas bem edificante aí. Vamos estar atentos aí na exposição dos técnicos.

Bom dia a todos e muitíssimo obrigado, doutor Pedro Tourinho, pela oportunidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Maravilha, Professor Alberto. Obrigado sempre pela presença.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Eu, então, vou passar a palavra agora para o secretário municipal de Saúde, Carmino de Souza e para o Reinaldo, que é gestor do Fundo Municipal de Saúde, para que eles possam fazer, então, a sua apresentação.

Lembrando que nós vamos ter uma apresentação do Fundo Municipal de Saúde, que vai tratar especificamente sobre a gestão dos recursos da Secretaria Municipal de Saúde, a sua execução, pelo... para o 2º quadrimestre do ano de 2020 e também nós vamos ter apresentação do RDQA, que é o relatório que apresenta aí as metas da Secretaria Municipal de Saúde, de que maneira a secretaria cumpriu os seus compromissos com indicadores e coberturas na Rede Municipal de Saúde.

Vou deixar a palavra com o secretário, então, e na medida que for caminhando aqui a gente vai avançando para perguntas. Em seguida a gente vai conversar com a Rede Mário Gatti.

Pois então, secretário, com você a palavra.

SR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA: Bom dia, Pedro Tourinho. Bom dia, Professor Alberto. Bom dia, Marcos, meu colega e presidente da Rede Mário Gatti; aos colegas que nos acompanham; a toda população; todos os representantes dos conselhos; enfim, a todos que se interessam pela evolução da saúde no nosso município.

Nós estamos aqui cumprindo uma função legal, que o secretário da Saúde tem que fazer. São oito anos que eu faço isso, a cada quatro meses a gente vem aqui, apresenta todos os dados, sejam eles os dados de carácter econômico, financeiro, como os dados dos nossos indicadores técnicos.

É uma apresentação muito longa, o vereador Pedro Tourinho sabe porque nós temos dados, sejam dados da área econômica como o número enorme de dados de caráter mais técnico.

Eu quero agradecer aqui pessoalmente ao Reinaldo, que podemos *[ininteligível]* os dados da secretaria municipal; o Marcos que veio *[ininteligível]* organizava os dados da Rede Mário Gatti, e o Moacir(F), nosso colega médico que *[ininteligível]* e que também, junto com a equipe do *[ininteligível]* esse relatório.

Esse relatório tem uma particularidade que *[ininteligível]* que foi o grande impacto pandemia, esse é o período que vai de maio até agosto, portanto, o pior momento da epidemia, da pandemia, o último relatório que nós apresentamos, nós não tínhamos ainda a chegada do pico da pandemia e, depois, no segundo quadrimestre não, ele está extremamente impactado pela questão da pandemia no que diz respeito principalmente aos indicadores *[ininteligível]*

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Secretário, só uma questão de ordem. O senhor está me ouvindo?



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

SR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA: Estou perfeitamente.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: *[ininteligível]*

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Secretário, o seu áudio está um pouco baixo. Se o senhor tiver um microfone, um fone de ouvido que permita ao senhor falar um pouco mais alto, acho que seria bom, porque eu mesmo que estou aqui estou achando o seu áudio um pouco abafado, um pouco baixo.

SR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA: Espera aí, vamos ver se melhora aqui. Melhorou? Melhorou ou não?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Um pouco.

SR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA: Não?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Melhorou um pouquinho, ainda... Mas tudo bem, vamos lá... Se não tiver, não tem problema, a gente caminha assim...

SR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA: Vamos ver se...

Melhorou?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Quer testar, secretário, o seu áudio?

SR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA: *[ininteligível]*

Vocês estão me ouvindo melhor?

Vereador Pedro Tourinho, está melhor assim?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Sim, secretário... está melhor... Pode continuar agora, então... que está tranquilo...

SR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA: Ok. A gente trocou o sistema aqui do microfone.

Vamos continuar dizendo...

Então, essa apresentação está, do segundo relatório quadrimestral, ele está bastante impactado, como a gente já imaginava, pela pandemia do coronavírus que pegou exatamente esse período. Mas os dados estão aí, vocês vão ver, são dados importantes.

E eu estava conversando um pouco com o Moacir, talvez em dezembro, na transição de governo, a gente possa fazer, mesmo fora de momento, fora de ordem, uma coisa mais de transição para que *[ininteligível]* chegando possa ter ideia de como a gente organizado.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Eu, se você me permite, vou pedir para o Marcos fazer uma saudação muito rapidamente e já passar para o Reinaldo fazer a apresentação [*ininteligível*]. Pode ser?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Vamos lá. Vamos lá. Tudo bem. Sem problemas.

SR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA: Marcos, a sua saudação.

SR. MARCOS EURÍPEDES PIMENTA: Com relação, então, à questão da prestação de contas, é uma obrigação que... nós fizemos, inclusive uma observação, uma legislação, um decreto específico para a Rede Mário Gatti para realmente tornar obrigatória essa prestação de contas junto com a Secretaria de Saúde nos recursos que foram destinados à Rede Mário Gatti.

Então também junto à Secretaria de Saúde, nós fazemos essa apresentação dos recursos, é um extrato dentro da prestação de contas do Fundo Municipal específico com relação aos recursos da Rede Mário Gatti.

É muito delicado esse momento, principalmente porque esses quatro meses — como o Carmino colocou —, tiveram forte impacto da pandemia, período de maio a agosto, realmente é um período que nós estávamos totalmente voltados, e a utilização dos recursos pela Rede Mário Gatti, principalmente [*falha na transmissão*] assistência ao paciente Covid-19, tendo em vista que a Rede Mário Gatti [*ininteligível*] hospitais, [*ininteligível*] Upas e o Samu foram destinados, foram designados pela Secretaria de Saúde como entidades prioritárias para o atendimento à Covid.

Foram diversos movimentos que foram realizados, esse movimento principalmente na criação de leis que não existiam, o aumento de custo assistencial com o apoio muito importante que já foi referido, inclusive, pelas diversas instâncias de controle tanto do Tribunal de Contas [*ininteligível*] onde o aquecimento principalmente do custo de alguns insumos hospitalares, EPIs, medicamentos, impactaram também muito no aumento dentro da Rede Mário Gatti.

Então vou passar já a palavra para o Reinaldo então, observando que os números do Reinaldo vão ter depois um pequeno extrato desse número que corresponde à prestação do Fabinho(F), do Fábio, que é o diretor [*falha na transmissão*] da Rede Mário Gatti para poder detalhar aquilo que foi destinado então à utilização dos recursos dentro da Rede Mário Gatti.

Então já passamos para o Reinaldo a palavra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Bem, obrigado, doutor Pimenta.

Agora então Reinaldo está com a palavra. Reinaldo?



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Bom dia. Estão me ouvindo bem? Bom dia a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Bom dia.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Vereador Pedro Tourinho, meus cumprimentos, vereador Professor Alberto, meus colegas da Secretaria, secretário, *[ininteligível]* Marcos Pimenta *[ininteligível]* Jorge *[ininteligível]* o Júlio *[ininteligível]* e a todos nossos munícipes que estão acompanhando então a prestação de contas do 2º quadrimestre de 2020, *[ininteligível]* de janeiro a agosto de 2020.

[falha na transmissão] na tela, vereador Pedro Tourinho?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Sim, está na tela, está fácil de ver.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Ok, então vamos seguindo então.

Bem essa apresentação, ela é uma apresentação constitucional que está prevista na Emenda Constitucional, pela Lei *[ininteligível]* de 2012, aonde determinou 15% da aplicação *[ininteligível]* em saúde para todos os municípios, e no nosso, em específico, pela Lei Orgânica, 17%, são as despesas totais em saúde de recursos próprios no município, dividido pelas receitas que essa lei atribuiu.

Nesse período, nós arrecadamos, ou seja, de janeiro a agosto de 2020, *[R\$]* 2.635.001.000. Entre as receitas municipais, as federais e as de repasse do Estado.

Esses *[R\$]* 2,635 bilhões *[ininteligível]* assim constituída *[R\$]* 1,733 bilhão de receitas próprias do município; e transferências da União... transferências da União, que é o Fundo de Participação do Município e a Cota-Parte ITR, *[R\$]* 48,669 milhões; e as transferências do Estado, *[R\$]* 853,074 milhões, que tem aqui o ICMS, o IPVA, impostos fundamentais que determinam a nossa atividade econômica praticamente no país.

Nessa parte das receitas, são as receitas vinculadas, receitas essas que entram diretamente no Fundo Municipal de Saúde. No bloco da atenção básica, que atende nossas necessidades inclusive lá na atenção básica, *[R\$]* 41,853 milhões; no bloco da vigilância, *[R\$]* 3,935 milhões; a média e alta complexidade, *[ininteligível]* que nós atuamos praticamente os nossos hospitais conveniados, uma vez que a nossa rede hospitalar própria está direcionada à Rede Mário Gatti, *[R\$]* 185,533 milhões; bloco da assistência farmacêutica, *[R\$]* 4,695 milhões; e o repasse para atuar no *coronavírus*, direto do Ministério da Saúde, via *[ininteligível]*, recebemos *[R\$]* 96,701 milhões; e na gestão do SUS, então, *[R\$]* 80 mil. Nesse total, *[R\$]* 332,799 milhões.

Adicionado ainda outras receitas que são aquelas que houve *[ininteligível]*. Nós recebemos nesse bloco *[R\$]* 4,308 milhões, que é o Dose Certa e Glicemia. E essa linha tinha aquele convênio com o Estado e hoje ele não existe mais, estava em uma



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

fase de transição, talvez depois a *[ininteligível]* pode esclarecer se tem algum retorno ou não.

Ainda dentro do bloco fundo *[ininteligível]* do Estado, recebemos *[R\$]* 14,329 milhões para combate à epidemia; de emendas parlamentares, *[R\$]* 1,289 milhão; uma doação do Tribunal Superior do Estado *[R\$]* 1,007 milhão, que foi direcionado ao combate da pandemia Rede Mário Gatti; a Agemcamp fez uma... fez uma transferência via Fundocamp, de *[R\$]* 55,450 mil; e entre outras receitas que é a taxas e multas da Visa e remuneração de depósitos, *[R\$]* 1,545 milhão.

Então, de recurso vinculado transitado diretamente no Fundo Municipal de Saúde, R\$ 355,335 milhões.

Cabe salientar aqui nas despesas do município que nós já, na outra apresentação e nessa, fizemos um recorte(*F*) aqui, nós nas despesas de pessoal, apesar de estar alocada na Secretaria de Saúde as despesas do Hospital Mário Gatti daqueles funcionários lá contratados, que estavam já na Secretaria de Saúde, nós recortamos(*F*) e atribuímos à rede para que a gente tenha uma noção mais amplificada dos gastos de cada uma das unidades, ou seja, Secretaria total e a rede municipal.

Nesse sentido, *[R\$]* 259,180 milhões foram gastos com folha de pagamento, uma equivalência de 41,45%; em consumo gastamos *[R\$]* 38,699 milhões, representando 6,19%; prestadores conveniados (serviços hospitalares), basicamente *[R\$]* 206,985 milhões, 33,10[%]; em serviços, *[R\$]* 108,810 milhões, 17,40[%]; serviços... obras, *[R\$]* 2,012 milhões, equivale à 0,32%; equipamentos e materiais permanentes, *[R\$]* 6,271 milhões *[ininteligível]* e Indenizações e restituições *[R\$]* 3,390 milhões. Então, no total, a administração direta: *[R\$]* 625,35 milhões.

Essa é uma pizza para demonstrar as nossas despesas. *[ininteligível]*

A folha de pagamento equivale aqui a 41%, seguido de nossos hospitais, os nossos convênios, com 33,10%, Serviços: 17,40% e Consumo: 6,19%.

À frente, nós temos aqui, então, a administração indireta, que é a Rede Mário Gatti, onde aquele recorte que fizemos, então, folha de pagamento do Mário Gatti, ela soma *[R\$]* 149,422 milhões, um percentual de 47%.

Consumo: *[R\$]* 41,537 milhões, 13%.

Prestadores conveniados - serviços hospitalares: *[R\$]* 70,609 milhões, 22,25%.

Em Serviços: *[R\$]* 53,548 milhões, 16,88%.

Obras: *[R\$]* 470 mil.

Equipamentos e materiais permanentes: *[R\$]* 865 mil.

E Indenizações e restituições: *[R\$]* 846 *[mil]*.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

A Rede, então, aplicou [R\$] 317,299 milhões, elevando, com a Secretaria de Saúde, as despesas totais em Saúde em [R\$] 942.650.

[*ininteligível*] todas essas despesas, a Rede Mário Gatti está apta para responder onde elas estão alocadas, em cada hospital ou em cada UPA [*ininteligível*].

O total da pizza, então: a folha de pagamento e encargos do Mário Gatti equivale à maior parte da pizza, seguido de serviços, prestadores e serviços hospitalares e consumo.

Nesse total aqui nós separamos o que é cada fonte de despesa com relação... se vocês pegarem do lado direito da tela, no final, são aqueles [R\$] 942 mil aplicados em saúde, totais, por todas as formas, sendo que a primeira coluna, que é essa daqui, é onde que determina a nossa constituição, a nossa lei nossa aplicação mínima em saúde. Essa linha, somada... [R\$] 416 milhões é o [*ininteligível*], da secretaria, e a linha do meio aqui é toda a Rede com as suas respectivas fontes.

Então, na fonte municipal, ou município... a secretaria aplicou [R\$] 416,154 milhões em recurso do município; a rede [R\$] 240,940 milhões... e o total [R\$] 657,095 milhões, números esses que serviram de base para aplicação [*ininteligível*] saúde do município [*ininteligível*].

Na fonte Estadual, a secretaria: [R\$] 5,845 milhões; a Rede: 4,531 milhões; em um total de [R\$] 10,377 milhões.

Na fonte federal, a secretaria: [R\$] 172,047 milhões; a Rede: [R\$] 42,128 milhões; em um total de [R\$] 214,175 milhões.

Fonte própria do município: [R\$] 939 mil, a secretaria; [R\$] 15 mil, a Rede; em um total de [R\$] 954 [mil].

Recursos de emendas. Nós aplicamos na secretaria [R\$] 5,831 milhões; a Rede: 39.800; em um total de [R\$] 5,871 milhões.

Outras despesas [R\$] 331.325.

Essa é a linha de aplicação do Covid, lembrando que nós recebemos aquele valor destacado para a Covid até agosto, sendo que nós liquidamos [R\$] 24,491 milhões na secretaria, e a rede liquidou [R\$] 29,353 milhões, em um total, então, de [R\$] 53,844 milhões.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Pois não, Reinaldo, está tudo bem aí?

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Bárbara está dizendo que o som está saindo abafado, nós estamos tentando mudar, não sei se--



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Olha, está dando para te ouvir muito bem, cara.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: É a Bárbara da Câmara que falou, então--

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Aqui pelo menos está muito bom.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Está ouvindo agora, vereador Pedro Tourinho?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Sim, está supersatisfatório.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Está bom então, vamos seguir em frente.

Então o total aplicado em saúde pelo município com todas as contas entre próprio e as contas vinculadas, [R\$] 942,650 milhões.

[ininteligível] que nós recebemos aplicamos [ininteligível] coronavírus destacado, essa é uma despesa que ela fica publicada à disposição do TCE, [R\$] 53,844 milhões, despesa essa que tem que ser somente no combate à pandemia.

Então aí demonstra a nossa pizza, o município chega aplicando por volta de 70%, sempre um pouco mais, dessa vez 69,71%; Covid representou 5%; federal representou 22,75%[sic] e as outras contas bastantes incipientes, mas aí tem a relação de cada tabela e qual o valor efetivamente aplicado.

Aqui são todas as [ininteligível]--

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Reinaldo, só uma pergunta: essa verba destacada como Covid é verba extra ou isso é só uma diferenciação do quanto foi gasto especificamente em ações de Covid?

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: São verbas extras, vereador Pedro Tourinho, você pode ver que na receita, quando eu aponte a receita--

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Tá.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: --ela está destacada lá--

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Isso.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: --a nossa receita aumentou esse ano em... por volta... Na verdade, recebemos [R\$] 114 milhões a mais até agosto para atuar no Covid, e a receita total de vinculados aumentou [R\$] 100 [mil], [R\$] 101 mil. Isso quer--



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Tá.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: --dizer que nós caímos por volta de [R\$] 15 milhões, mas isso é aquela relação do convênio do hospital lá que o estado cortou, senão a gente teria recebido mais [R\$] 25 milhões.

Mas [ininteligível]--

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: E esses valores Covid são valores federais, né?

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Não, eu vou voltar lá só para ver.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Volta lá só para eu confirmar, porque eu me perdi aqui.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Covid, federal, é esse número aqui embaixo [R\$] 96,701 milhões--

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Ah, perfeito.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: [falha na transmissão] federal está somado nesses [R\$] 332 [milhões]; Covid, estadual--

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: [R\$] 4 milhões... Não, espera aí [R\$] 14 milhões...

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: [R\$] 14,329 milhões mais esse [R\$] 1,007 milhão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Ok.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Então nesses [R\$] 355 milhões, temos [R\$] 114 milhões a mais, ok?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Perfeito. Muito obrigado.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Bom, nós fazemos destaque aqui na... sempre na Secretaria quais os nossos convênios, e aqui estão convênio por convênio: a Apascamp; a Apae; a CPP[sic], a Casa da Criança Paralítica; o Penido Burnier; o Hospital do Amor; Fundação Síndrome de Down; Padre Haroldo; fazendo destaque aos valores maiores: Irmandade de Misericórdia, [R\$] 8,869 milhões nas suas respectivas fontes; a Maternidade, [R\$] 26,938 milhões; a Prefeitura Municipal de Campinas — aqui, na verdade, esses [R\$] 11 mil ainda são o último valor que nós pagamos aqui do convênio do Ouro Verde ainda em janeiro. Nós tínhamos aquele convênio onde toda a despesa de RH era paga pela Secretaria de Saúde, pela Prefeitura Municipal, então esses [R\$] 11 mil ainda são a última liquidação do mês de janeiro naquele modelo de convênio —; o Real Beneficência, [R\$] 11,046 milhões; o



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Grupo Vida e o Cândido Ferreira, [R\$] 47,269 milhões; seguido da PUCC, [R\$] 99,005 milhões.

Nessa fonte federal tem aqui que nós pagamos também por *[ininteligível]*, nós não fizemos o recorte(F) aí, mas eu vou fazendo a apresentação do último mês, ou seja, só para fazer.. vou exemplificar um... Nesses [R\$] 99 milhões da PUCC, uma parte aqui está liquidada, é dentro do *[ininteligível]* daqueles [R\$] 24 milhões que nós liquidamos em *[ininteligível]* com a Secretaria Municipal de Saúde.

Então, os hospitais Cândido Ferreira, pequena parte, PUCC, Beneficência, Maternidade, eles tem valores alocados *[ininteligível]* por convênio... dos contratos que nós fizemos para hospitalização.

O percentual, então, a receita constitucional, que é [R\$] 2,635 bilhões pelo total da despesa do município nós aplicamos, então, 24,94%, quase 25%.

No 2º quadrimestre de 2019 essa aplicação foi um pouco superior à aplicação em saúde, que são os 23,02[%], seguindo para 24[%], em uma relação aí desde que a emenda... desde que a lei foi atribuída de 2000, o município de Campinas sempre se pautou em uma aplicação bem superior ao mínimo constitucional e ao mínimo da Lei Orgânica, o município vem aplicando *[ininteligível]* do município.

Essa é uma relação que a gente faz, fez e manteve das questões orçamentárias de quando começou o... a lei quando começou veja que o orçamento era equivalente ao gasto e o orçamento equivalente à inflação, a inflação... esse orçamento foi corrigido pela inflação, chegou a [R\$] 627 milhões, no entanto o nosso orçamento em saúde está [R\$] 1,557 bilhão. Isso mostra o descolamento do investimento em saúde com relação inclusive à inflação do país.

Nós fizemos aqui o recorte(F) das emendas para demonstrar quais são os parlamentares que atribuíram recursos ao município de Campinas, destaque aí inclusive com *[ininteligível]* por exemplo, Rafa Zimbaldi fez 100... 100... [R\$] 230 mil para aplicação em *coronavírus* e ele destacou aqui e essas unidades, a Beneficência, Irmandade e CS Santa Bárbara.

E assim o Gustavo Petta, o Rafa Zimbaldi novamente, o Vitor Sapienza, Delegado Olim, o Rafa em outra emenda, Carlos Neder, Valéria Bolsonaro, Delegado Bruno, Carlos Sampaio, Eduardo Bolsonaro, Carlos Sampaio, Carlos Sampaio, General Peternelli, Luiz Flávio, General Peternelli novamente, Paulo Freire, Policial Kátia Sastre, Orlando Silva, Alexandre Padilha e uma emenda de bancada, que ela é uma bancada de [R\$] 2,482 milhões. Na descrição desses recursos estão vinculados para o seu *[ininteligível]* destacado aí como está na descrição.

São nossos telefones. Eu vou passar a palavra, então, acho que para o Fábio, e posteriormente, pela posição aí, Pedro Tourinho, sua, a gente faz as dúvidas que se apresentarem.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Obrigado a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Perfeito, Reinaldo. Muito obrigado.

Eu só queria te pedir, normalmente a gente recebe um impresso dessa apresentação, como nós estamos a distância, queria pedir a vocês que, por favor, encaminhem esse *PowerPoint* para a equipe da Câmara para que eles possam nos encaminhar e a gente possa tê-los aqui na versão digital. Tudo bem?

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Nós encaminhamos, Pedro Tourinho, para a Câmara, por PDF. Vou pedir, por favor, à Câmara que nos ouve para encaminhar para os vereadores todos a apresentação. Está lá na Câmara Municipal. Se você nos passar o *e-mail*, nós encaminhamos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Está legal. Muito obrigado.

Então, Fábio tem a palavra. Podemos ouvi-lo.

SR. FÁBIO RIBEIRO: Bom dia a todos--

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Ah, Fábio, antes de você começar, eu quero anunciar aqui a presença do Irineu Vicente Júnior, que está acompanhando a gente aqui nas atividades, e também agradecer a presença do vereador líder do governo, o vereador Luiz Rossini.

Então, a partir de agora, Fábio, a palavra está com você.

Muito obrigado.

SR. FÁBIO RIBEIRO: Obrigado a todos.

Bom dia; bom dia, vereador Pedro Tourinho; bom dia, vereador Professor Alberto; bom dia, vereador Luiz Rossini, demais membros da Câmara, Irineu, que você listou. Bom dia, Carmino e Reinaldo, que nos acompanham lá, companheiros da Secretaria de Saúde; bom dia, Pimenta.

Primeiro eu queria perguntar se está todo mundo me ouvindo bem para eu continuar.

Você me ouve bem, vereador Pedro Tourinho?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Está superbom o seu áudio. Está ótimo.

SR. FÁBIO RIBEIRO: Está ótimo, então. Vamos lá.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Essa apresentação é um complemento da apresentação que o Reinaldo acabou de fazer, ela é fruto do Decreto nº 20.473 de setembro de 2019 onde cria a obrigação de a Rede fazer a apresentação de todos os recursos destinados à Rede Mário Gatti.

Aqui eu queria fazer o destaque, como eu sempre faço, do regime contábil, que as despesas acontecem em momentos diferentes da receita. O que isso quer dizer? Como bem disse o Pimenta no começo da apresentação e o Carmino também destacou, essa apresentação, ela também já contempla uma boa parte da epidemia de coronavírus, porém, o pico da apresentação, ainda que ele tenha acontecido durante esse segundo quadrimestre, ainda tem despesas relativas a agosto que elas só vão entrar na próxima apresentação. Por que isso? Porque o serviço que ele acontece em agosto, as notas são encaminhadas... elas são conferidas pela equipe de serviços e depois elas são liquidadas, então, as despesas referentes a agosto, por exemplo, parte delas só acontece em setembro. Então eu queria destacar isso aqui no preâmbulo porque ainda que a pandemia tenha alcançado um momento de platô, de equilíbrio, as despesas... ainda vai ter, pelo menos, mais um mês de despesa como se fosse pico após essa apresentação.

Iniciando a parte de receitas, aqui falando só das receitas recebidas pela Rede Mário Gatti: 21% do total de receita eram receitas exclusivas para o combate a pandemia; 24% são receitas livres, porém, vindas do estado, emendas parlamentares, verbas exclusivas para a Rede Mário Gatti que não tenham sido frutos do Tesouro e 55%, ou melhor, a maior parte da receita, é uma receita advinda do tesouro municipal.

Aqui, na segunda pizza, a gente observa aquele recurso Covid, ele diluído nas suas fontes. Por quê? Parte desse recurso Covid, ele é fruto do federal. Então, o federal, somando o que ele encaminhou livre, do convênio, mais o que ele encaminhou para a Covid, ele soma 40% do total. O tesouro: 55% passa para 56[%] porque foi feito um repasse exclusivo para combate ao Covid de [R\$] 3,5 milhões. E o estado, como Reinaldo já informou, existia um convênio com estado, que ele ainda não foi assinado, então, nós não recebemos recursos do estado exceto o recurso de [R\$] 4,3 milhões para combate à Covid.

Aqui, esses percentuais apresentados em número. No total de receita da Rede Mário Gatti, de [R\$] 236.481.500, [R\$] 129.231.483 são recursos do tesouro, livres, aqui é a... seria... as linhas aqui, elas estão mostrando a primeira pizza, então, vocês vão ver "tesouro" duas vezes, na primeira linha com [R\$] 129 [milhões], e na antepenúltima linha com [R\$] 3,5 milhões, porque o último bloco, ele soma o total de receita para Covid, está bom?

Então, no total de receitas de [R\$] 236 [milhões], o Tesouro [R\$] 129 [milhões], federal [R\$] 51 milhões, desses [R\$] 51 milhões, [R\$] 17 milhões era o convênio para o Complexo Hospitalar do Ouro Verde, 24 milhões... [R\$] 26,420 milhões para a unidade Hospital Mário Gatti, da Rede Mário Gatti; [R\$] 5,183 milhões



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

para os PAs; [R\$] 2.900.800 exclusivos para o Samu; a autarquia teve uma receita de [R\$] 1,041 milhão, aqui a autarquia quando essa coluna escrito "Rede" é a unidade administrativa, ou seja, receitas e despesas que se diluem entre as outras unidades, está bom? Então chega ao caixa da Rede, para a Rede usar livremente, e aí ela distribui essas despesas e... essa receita, que ela entra livre, ela é distribuída em suas unidades livremente, somando um total de [R\$] 58,383 milhões.

Passando agora para as despesas, o total de despesas da Rede Mário Gatti — aqueles [R\$] 317 milhões que o Reinaldo apresentou —, [R\$] 97 milhões foram feitos com recurso próprio na unidade hospitalar Mário Gatti, da Rede Mário Gatti; [R\$] 17,779 milhões com recurso federal, aqui a gente pode ver a relação direta entre a despesa recebida exclusiva e a receita... Aliás, a receita exclusiva e a despesa. No *slide* anterior, eu tinha demonstrado aqui uma receita de [R\$] 17,167 [milhões] e aqui uma despesa de [R\$] 17,779 [milhões], uma relação direta entre receita e despesa quando se trata de um convênio.

Para a unidade hospitalar do Ouro Verde, uma despesa de [R\$] 22.597.704 com recursos vinculados. Aqui já aparece uma receita... uma despesa exclusiva para o Covid com recurso extra. Cabe lembrar que a despesa Covid, ela é muito maior que a despesa mostrada com recursos exclusivos para o Covid, mas porque contratos e convênios anteriores à pandemia se mantêm com recurso firmado anteriormente. Aqui são só despesas cujo recurso chegou para o combate exclusivamente.

Então no Ouro Verde [R\$] 3,612 milhões, PAs e Samu, uma despesa para o Covid de [R\$] 5.123.433, aqui o destaque é que essa... dentro desses [R\$] 5 milhões está já o hospital de campanha, entre outras despesas; [R\$] 46.132.308 com recurso próprio; e [R\$] 6,628 milhões com recurso vinculado.

Na administração, ou seja, despesas que a Rede faz e depois distribui os insumos, por exemplo, consumo, comprou o EPI, tem ali [R\$] 19,953 milhões de recurso Covid gasto administrativamente, mas não é com despesa administrativa exclusiva, está bom? Aqui EPIs e medicamentos que a Rede comprou e distribuiu entre as unidades, mas a despesa foi feita pela Rede. Para que essa despesa é feita na Rede? Quando a gente compra não exclusivamente só para o Mário Gatti, só para o Ouro Verde, só para as PAs e Samu e, sim, uma despesa inteira, a gente faz uma compra maior ganhando no preço e depois a gente redistribui os itens, está bom?

Aqui, distribuído em percentual aquela despesa de pessoal, então na unidade Mário Gatti, 78% do total de despesa da unidade Mário Gatti é com despesa de pessoal; 15,64[%] com serviços; 3,18% do total de despesas da unidade Mário Gatti com prestadores.

O que acontece aqui essa despesa de prestadores no Hospital Mário Gatti, ela é exclusiva para combate ao Covid — está bom? — a contratação de intensivistas para o aumento de leitos na Rede Mário Gatti... na unidade Mário Gatti.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Já no Complexo Hospitalar do Ouro Verde, 71,57% da despesa ela é feita com prestadores, serviços exclusivamente assistenciais, médicos e enfermeiros, técnicos em saúde; 24% com serviços terceirizados, aqui entra conta de água, segurança, informática; e 1,89[%] com recursos... consumo exclusivos para a unidade Ouro Verde, ou seja, insumos que só a unidade Ouro Verde, a complexidade da unidade Ouro Verde, consome.

Os PAs e Samu, aqui a gente vê uma despesa de pessoal de 68%, 21% com serviço e 9,82% com prestadores, aqui nos prestadores da unidade PAs e Samu, o Hospital de Campanha.

A administração da Rede tem 32,20% com despesa de pessoal, 2% com despesa de serviço e 64,99%, praticamente 65%, com consumo, que é distribuído entre as unidades.

Aqui no total da Rede, essa unidade... ele é o total da Rede, então 47% da despesa total da Rede daqueles [R\$] 317 [milhões] é com despesa de pessoal, 16,68% com serviços, 22,25% com prestadores e 13,9% com consumo.

Aqui os números em milhares, aqueles mesmos [R\$] 317 milhões que o Reinaldo apresentou. [R\$] 149.422.109 é com despesa de pessoal; [R\$] 53,548 milhões em serviços; [R\$] 70,609 milhões com prestadores, prestação direta de serviço médico; [R\$] 41 milhões, consumo; [R\$] 846 mil em indenizações, essas indenizações são despesas que estavam judicializadas ou despesas do exercício anterior que foram feitas com o orçamento desse ano. As notas, apesar do ano... de serem do ano passado, serviço do ano passado, ele só foi regularizado nesse ano.

R\$ 865.805 são investimentos, [falha na transmissão] a maior parte é a compra de equipamentos: respiradores, monitores; para o enfrentamento da pandemia. E [R\$] 470.307, obras, aqui as obras são as obras da unidade hospitalar Mário Gatti para o prédio da Oncologia.

Do total de despesa, aqueles [R\$] 317 milhões, [R\$] 29,353 milhões são recursos exclusivos para o combate à pandemia; [R\$] 240 milhões, 75% do total de despesa da Rede Mário Gatti é com recurso próprio, recurso de Tesouro Municipal; e [R\$] 47,005 milhões com recurso vinculado.

Aqui as despesas em um quadro comparativo 2019 contra 2020, isso aqui foi um pedido do vereador Pedro Tourinho, do Conselho Municipal de Saúde e suas diversas esferas, e também do Rossi[sic]. Está bom? Vereador Luiz Rossini, perdão.

Aqui a comparação, [R\$] 317 milhões foram gastos no 2º quadrimestre de 2020, contra [R\$] 277 milhões no segundo quadrimestre de 2019.

Tem um aumento na despesa de pessoal de 13,72%, indo de [R\$] 131 [milhões] o ano passado para [R\$] 149 [milhões] neste ano.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Aqui tem o destaque dos recursos: [R\$] 29 milhões dos recursos com Recurso Covid da despesa vinculada, passando de [R\$] 80 milhões vinculado no ano passado para [R\$] 47 [milhões] neste ano, uma redução de 41%, porém, quando somado o Recurso Covid, essa redução passa para 5% apenas.

Então, na Rede Mário Gatti, nas despesas, houve um aumento total de 14%, sendo que 22% foi com recurso próprio do município e uma redução de 5% recursos vinculados ainda que considerado Recurso Covid. Descontando o recurso total, Covid, o aumento de despesas na Rede Mário Gatti, ele chega menos de 4%.

Aqui terminando com uma frase, tomando a liberdade de fazer uma frase em agradecimento a toda equipe assistencial do município, uma frase que eu não encontrei o autor, mas ela diz bastante sobre como foi o enfrentamento da pandemia: "A gente se doa tanto para ser cura e, no fim, quem acaba ferido é a gente mesmo". Aqui uma demonstração de como foi aqueles profissionais da Saúde que acabaram contraindo Covid em atendimento, mas nunca desistiram, eles foram lá independente do risco e atenderam a população e muito bem, dados os números daqui de Campinas

Assim eu termino a apresentação e fico à disposição para qualquer dúvida e resposta que vocês acabarem precisando.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Muito bem.

Quero, então, agradecer muito a apresentação do Fábio e do Reinaldo, a gente vai reservar as perguntas para o momento posterior à apresentação final do RDQA.

Quero saber se o vereador Professor Alberto, o vereador Luiz Rossini, os vereadores têm alguma consideração a fazer neste momento ou se eles também concordam com a continuidade dos trabalhos aqui.

SR. VEREADOR PROFESSOR ALBERTO: Senhor presidente da Comissão doutor vereador Pedro Tourinho, eu só quero aqui cumprimentar uma vez mais secretário doutor Carmino, o querido doutor Marcos Pimenta, os demais técnicos, doutor Fernando, todos os que contribuíram para essa exposição e agradecer a presença de todos.

E, uma vez mais, ressaltar a importância de Vossa Excelência nessa comissão que, apesar dos pesares, de todas as situações, continuar ativa o tempo todo.

Muitíssimo obrigado, senhor presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Disponha, vereador Professor Alberto, é um prazer.

Vereador Luiz Rossini. Tudo bem?

[ininteligível]



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

SR. VEREADOR LUIZ ROSSINI: Cumprimentar...

Está me ouvindo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Sim.

SR. VEREADOR LUIZ ROSSINI: Cumprimentar o vereador Pedro Tourinho, presidente da comissão aqui, vereador Professor Alberto, doutor Carmino, doutor Pimenta, Fábio e Reinaldo.

É uma audiência de prestação de contas. Eu acho que foi bastante detalhada--

[falas sobrepostas]

SR. VEREADOR LUIZ ROSSINI: --das receitas, das despesas.

Eu queria aproveitar esse momento, se possível, por exemplo, a gente ter uma ideia... eu não sei se foi falado no momento, que eu acabei entrando logo depois da apresentação, da fala do doutor Pimenta e do doutor Carmino.

Por exemplo, o hospital de campanha, que foi criado, instalado no município, algumas pessoas me perguntam: "Como é que foi a utilização, a ocupação do hospital de campanha durante esse período? Que papel que ele cumpriu para ajudar no enfrentamento da pandemia da Covid-19?" E agora, com essa transição para a nova normalidade, graças a Deus os números têm diminuído, o hospital do Ouro Verde, ele está retomando a sua função normal, os procedimentos eletivos, qual a perspectiva disso? E qual a... hoje com a nova gestão da Rede Mário Gatti, com a nova OS lá, o Cejam, como é que foi a recuperação do Hospital Ouro Verde para atendimento à população daquela região ali?

Além da prestação de contas de números *[falha na transmissão]* esses dois aspectos.

E mais um detalhe, as aquisições feitas nesse período emergencial para materiais e insumos para atender toda a rede no combate ao Covid, como é que foi feito o procedimento? Licitação normal? Processo regular *[falha na transmissão]* esclarecimento nesse ponto? Muito obrigado

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Muito bem.

Vereador Luiz Rossini, acho que as perguntas que o senhor realizou, elas... acredito que podem ser respondidas pelo secretário Carmino e pelo presidente Pimenta depois de a gente ver as apresentações que vão tratar de aspectos mais qualitativos mesmo sobre a Secretaria Municipal de Saúde, a Rede Mário Gatti, pode ser? Porque aí



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

eles conseguem fazer essa abordagem, inclusive, durante as apresentações *[ininteligível]*

SR. VEREADOR LUIZ ROSSINI: É que eu acabei entrando um pouco depois de ter começado a reunião e aí eu não... eu estava--

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Mas as suas perguntas ainda não foram tratadas, eu acho que a gente vai ter essa oportunidade agora.

SR. VEREADOR LUIZ ROSSINI: Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Tá certo? Não se preocupe. Maravilha, vereador, muito obrigado.

Então, secretário Carmino, eu passo a palavra para você, para que o senhor possa proceder com a apresentação do RDQA, fique à vontade.

SR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA: Bom, obrigado a todos. Vereador Luiz Rossini, uma saudação a você também, a gente não tinha se falado antes, aí depois da minha apresentação, a gente tem condição plenamente de responder suas dúvidas.

Então esse relatório é uma apresentação um pouquinho longa, eu vou tentar ser bastante rápido para gente poder *[ininteligível]* um pouquinho do tempo para conversar no final da nossa apresentação.

Esse é um relatório detalhado, faz parte das nossas *[ininteligível]* o volume de dados contido no relatório é obrigatório, porque são relatórios de lei. São dados, por exemplo, da vigilância, todos eles são previsto em lei, por isso nós apresentamos.

De novo agradecer ao Moacyr e todo o grupo lá do DGDO, que nos consolidou todos esses dados.

Bom, são seis eixos de apresentação, de acesso, de peculiaridades, de *[ininteligível]*, gestão do trabalho, gestão de *[ininteligível]* social *[falha na transmissão]* as várias diretrizes, *[ininteligível]* detalham os eixos, os objetivos — são 13 no total — e são 73 indicadores que são necessários.

Vocês vão ver que a pandemia, em alguns indicadores, influenciou menos e em outros indicadores ele foi determinante para que houvesse alguma modificação em relação aos relatórios anteriores.

Bom aqui são todos *[ininteligível]* aqui é toda a base legal, mas este RDQA, diferentemente dos outros, ele está sendo apresentado em um ambiente de pandemia, um ambiente de calamidade pública que vai até o dia 31 de dezembro deste ano, talvez, seja prorrogado ainda para 2021, tendo em vista que a pandemia não vai terminar até o final do ano infelizmente.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Então esse relatório, ele é apresentado nesse cenário por decreto legislativo federal *[ininteligível]* pública, depois o decreto estadual, que reconhece o estado de calamidade pública e também o relatório *[ininteligível]* decretos municipais, principalmente o 20.774, que estabelece a situação de emergência e o 20.782, que declara situação de calamidade do município *[falha na transmissão]*. Isso impacta realmente *[ininteligível]* impactando um pouquinho no primeiro RDQA, lembrar que o primeiro RDQA o mês mais atingido foi abril, quer dizer, de janeiro a março teve pouca influência, mas a partir daí, de abril, todos os relatórios serão impactados pela evolução da pandemia.

Aqui são os dados da atenção primária ou atenção básica, esse dado é muito importante de ser mostrado quando a gente vê que houve uma cobertura populacional estimada de pedir atenção básica. Esses critérios, que dão 60% aproximadamente, são os critérios anteriores, quando a gente vai para o novo critério que foi adotado através do Programa Previve Brasil, que já é deste governo federal, *[ininteligível]* Equipe da Saúde da Família para 4 mil habitantes, esse número chega perto de 70% e hoje nós temos 209 Equipe da Saúde da Família. O nosso alvo ideal seria em torno de 200 mil. Nós estamos muito perto de atingir aquilo que a gente se prontificou.

E o importante dizer que isso se deveu ao ingresso do número importante de profissionais, através de concurso público, não só médicos, mas também enfermeiros e outros profissionais.

Nós, juntos... o Pedro se lembra bem porque participou de algumas reuniões, o programa Mais Médicos foi o primeiro, que é um projeto... é uma lei municipal hoje. O primeiro ano nós conseguimos atingir 46 residentes da Saúde da Família e Comunidade, isso é histórico na cidade de Campinas, talvez no Brasil.

No próximo ano *[ininteligível]* em prever mais 60 médicos residentes lá, e também o programa Mais Médicos federal, que manteve na nossa cidade neste momento 81 médicos do Programa Mais Médicos original.

Então, a composição do concurso para o Programa Mais Médicos Campineiro, que é um programa de residência, é um apoio à educação e mais o federal fez com que nós conseguíssemos elevar o número de profissionais na atenção primária, que é Saúde da Família e Comunidade, a esse número bastante importante.

Aqui nós temos a cobertura de saúde bucal. Aqui houve realmente... aqui já começa alguns impactos, talvez a odontologia seja a área que mais foi afetada durante o... durante a pandemia — foi não, está sendo afetada ainda — por se uma área onde o risco acaba sendo muito maior.

Dentro da atenção primária então a saúde bucal foi impactada, então os indicadores ainda estão abaixo da meta, nós temos atualmente 90 equipes de saúde bucal para 1,2 milhão pessoas e essa meta não foi atingida, como acabei de falar.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

E nesse Previde Brasil muda os critérios e aí esse critério diminuiria, mas essa foi uma área, sou obrigado a admitir, houve um grande impacto e a gente vai ver como recupera isso mais para frente.

A proporção de exodontia e extrações dentárias se manteve dentro da meta. Isso, claro que ninguém quer tirar dente de ninguém, a meta é não tirar dente, então nós estamos um pouco abaixo dos indicadores, isso é bom. Indicador que está abaixo é bom e indicador que está abaixo de... precisamos ter que explicar. Então, estamos cumprindo a meta nesse caso e ligado ao que está sendo...

Bom, aqui nós temos a cobertura do *[falha na transmissão]*. Vocês sabem, esse assunto está confuso no país, a gente realmente não sabe como vai ficar isso, se vai *[falha na transmissão]*, mas de qualquer maneira a Secretaria de Saúde está muita envolvida no Bolsa Família porque ele cria critérios de acompanhamento, principalmente de crianças, de vacinação, *[ininteligível]* de peso, estatura e etc.

Então, essa questão de *[ininteligível]* Bolsa Família, nós estamos mostrando o indicador abaixo do que a gente gostaria, mas *[ininteligível]* onde o Bolsa Família está sendo repensado, *[ininteligível]*, refeito, e a gente não sabe como vai ficar o papel da Secretaria de Saúde nessa nova conformação.

Então, foram acompanhados cerca de 15 mil usuários do Bolsa Família, no momento de pandemia isso diminuiu, então, acompanhamos as gestantes *[ininteligível]* critérios e a ideia é manter a condicionalidade de saúde, esse acompanhamento das gestantes, das crianças menores, principalmente, e a priorização de gestante sempre. A questão materno-infantil, ela não muda com a pandemia, a gente tem que manter, vocês vão ver que isso foi *[ininteligível]*.

Aqui é o percentual de unidades básicas com programas de atividade integrativa. Isso desabou, inclusive neste momento não é possível voltar, então nós temos pouquíssimas unidades que manteve com todos os critérios. Então esse programa de saúde integrativa nós vamos ter que aguardar a *[ininteligível]* da pandemia para ver como nós vamos fazer ou fazer com cuidados extremos, com números reduzidos, espaçados, cuidados com higiene e assim por diante.

O impacto nas práticas integrativas foi absoluto e poucas unidades, como estão descritas aqui, mantiveram atividades, *[ininteligível]* na leste, algumas na sudoeste e duas na *[ininteligível]*, nenhuma na *[ininteligível]*.

Aqui nós temos uma coisa que foi boa, que é a disponibilidade de remédios na rede de atenção básica.

a gente sabe que impossível disponibilizar a nossa cesta de medicamentos em 100%, existem variáveis que independem de nós, variáveis que disponibilidade de matéria-prima, de produção, e o mercado farmacêutico, ele ficou muito irregular nesse período de pandemia, e a gente não sabe, sinceramente, como ficará no futuro porque



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

o Brasil é um país altamente dependente *[ininteligível]* as matérias-primas são, quase todas elas, importadas, o dólar explodiu, então os preços *[ininteligível]* etc. não são mantidos, apesar disso, no segundo RDQA nós conseguimos disponibilizar 91% da nossa cesta de medicamentos com uma ou outra falta pontual, dependendo de matéria-prima, na saúde mental, por exemplo a questão da *[ininteligível]* que agora estamos *[falha na transmissão]* resolvendo *[falha na transmissão]*, mas tem algumas que transcendem a nossa capacidade de resolução devido a problemas do próprio mercado.

Mas, de qualquer maneira, este ano foi um ano muito melhor que o ano passado na disponibilização de medicamentos. Isso foi importante no período de pandemia porque os pacientes sofreram menos, precisaram ir menos nas unidades, estenderam as suas receitas, pegaram uma quantidade maior de remédio e puderam se cuidar sem *[ininteligível]* à unidade básica de saúde.

Então, nós, neste momento, não tanto ligado ao segundo RDQA, mas neste momento a gente está vivendo um cenário preocupante, de licitações fracassados, atrasos na entrega, fornecedores que não querem entregar porque o preço foi muito inferior ao que eles estão comprando, então é um momento de certa instabilidade na assistência farmacêutica devido não só a pandemia, mas, principalmente, ao desequilíbrio do mercado e à desvalorização muito acentuada do real perante o dólar.

A proporção de internações *[ininteligível]* a atenção básica. A gente ficou abaixo, mas eu diria que todas as internações que não foram Covid ficaram abaixo. A pandemia, realmente, impactou na assistência hospitalar do nosso município. A meta anual, que a gente precisa *[ininteligível]* segundo quadrimestre quase todo foi *[ininteligível]* são ligados também a outras internações por conta da pandemia, que foi muito importante nesse período.

Um assunto importante foi: toda coisa ruim tem um lado bom. Nós tivemos uma melhoria na nossa capacidade de teleatendimento. Eu tenho mostrado esses números nas *lives* que eu faço com o prefeito, e o departamento de Saúde me mantém informado, e é impressionante o volume de teleatendimentos que foram feitos nesse período. Nós estamos falando de mais de 200 mil atendimentos comparado a cerca de 55, 60 mil atendimentos presenciais nas nossas unidades básicas desse período de pandemia.

Aqui nós temos a taxa de mortalidade prematura e a meta é uma meta de 275[%] e essa meta é inferior a mortes por aparelho circulatório, câncer, diabetes. A gente não sabe se aqui nós temos que esperar e analisar com um pouco mais de prudência para ver exatamente como esse caso vai se dar após a pandemia, porque devido à pandemia foi feita uma reestruturação no atendimento das UBS — vocês sabem — abriu as portas para todas as UBSs e uma porta exclusiva para cirurgia, mais uma porta para atendimento do restante, e isso acabou impactando no atendimento.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Houve uma partilha preparada pelo [ininteligível] saúde integrativa para serem feitas [ininteligível] Covid [ininteligível] uma série de atividades que foram mantidas remotamente, controle de tabagismo [ininteligível] para tentar mitigar a indisponibilidade ou a inadequação [ininteligível] até [ininteligível] saúde.

Aqui a proporção de casos curados de tuberculose, eu acho que nós estamos na nossa meta de 85[%], na verdade foi 82[%], um pouco abaixo, mas isso é um número quase igual ao da meta. Então nos casos de tuberculose com confirmação laboratorial, cerca de 82[%] evoluíram para cura; nós tivemos 11% de abandono do tratamento, 4%... seis pacientes faleceram de tuberculose e 2,5[%] ainda encontram-se em tratamento.

A tuberculose é uma doença negligenciada, mas que é muito frequente ainda principalmente [ininteligível] seja [ininteligível] de rua, que o cuidado para essas pessoas é singular, é um cuidado onde pessoal de rua, nós aumentamos o pessoal de rua nesse período de pandemia para poder dar conta de atender [ininteligível] [falha na transmissão] esse grupo de pessoas.

Aqui nós temos a proporção de exames para Anti-HIV, nesses pacientes com tuberculose foram de 88% foram feitos [falha na transmissão] novos casos [ininteligível] foram realizados HIV.

Aqui é a proporção de curas de hanseníase, nós ainda temos casos de hanseníase, e aqui atingimos o alvo, o número é pequeno [ininteligível] eu acho que a hanseníase precisa ser continuamente educada aos médicos e aos outros profissionais da saúde, porque as pessoas se esquecem da doença não é tão evidente, tão obvio o diagnóstico, a pessoa precisa ter uma certa cultura médica [ininteligível] saúde para fazer esse diagnóstico, mas nesse ano anterior a foram dez casos de hanseníase e dez [ininteligível] a grande maioria [ininteligível].

Esses os contatos intradomiciliares [ininteligível] hanseníase, tivemos uma [ininteligível] pouco inferior de acompanhamento, pouca [ininteligível] [falha na transmissão] e esse [ininteligível] neste ano, foram oito casos, um deles [ininteligível] diagnóstico e o total de 23 contra câncer [ininteligível] já foram avaliados, mas aí tem outros que ainda precisam ser avaliados.

Isso daqui foi muito impactado com a pandemia, uma redução muito acentuada do papanicolau, isso não é bom para o futuro, não acho que cause um impacto imediato, mas pode ter algum impacto no futuro ou mesmo podemos falar da mamografia ou de... para mim a mamografia é mais grave no sentido de deixar escapar casos mais iniciais de câncer de mama.

Aqui o câncer de pele [ininteligível] grave, mas isso tem que ser corrigido tão logo a gente retorne às atividades mais rotineiras.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Então foram realizados poucos exames, 10,1 mil de citologia oncológica, no total de 354 mil mulheres, é um número muito pequeno, foi fortemente prejudicado com a pandemia e a gente vai ter que controlar isso, seja para o próximo *[ininteligível]* ano, que estamos vivendo, como principalmente para o futuro, o ano que vem *[ininteligível]* e de sensibilização das mulheres para fazerem o Papanicolau.

A mamografia aconteceu a mesma coisa, *[ininteligível]* nós estamos no Outubro Rosa, então acho que é um momento de a gente recolocar esse assunto, pedir para que a gente volte a priorizar, as nossas unidades estão prontas, existe um ócio enorme para fazer exame que ele pode ser agendado de modo que eu acho que *[ininteligível]* voltar a sensibilizar as mulheres para que voltem a fazer as suas mamografias de rotina, lembrar que o câncer de mama é o que mais mata em Campinas, são cerca de 95 a 100 mulheres por ano que perdem a vida para o câncer de mama, isso tem que ser... tem que ser melhorado a mamografia que é o melhor método de prevenção.

Foram 3.500 exames, esse indicador está muito comprometido pela pandemia e os esforços têm que ser de todos para que a gente recupere esse *[ininteligível]*.

Bom, aqui são os dados de nascidos vivos com sete ou mais consultas. Vocês vão ver que essa atividade, quando eu falei *[ininteligível]* infantil, ela foi muito preservada. Então, as consultas de pré-natal foram feitas dentro dos indicadores, apesar da pandemia, então isso manteve essa atividade.

A proporção de gravidez na adolescência em Campinas continua baixa. Nós *[ininteligível]* 8%, e essa era a meta, um número relativamente pequeno de adolescentes que engravidaram, foram 693 partos de mulheres entre 10 a 19 anos. Esse indicador em outros locais do Brasil é muito pior que esse. Esse é um trabalho que tem que ser feito continuamente e fundamentalmente é um trabalho de educação. É feito uma *[ininteligível]* para baixo do tapete e essa ação de educação das meninas e *[ininteligível]* por ela esse fato que pode comprometer o futuro de uma criança, por exemplo, que engravida *[ininteligível]*.

Aqui é o percentual de recém-nascidos que foram atendidos. Houve uma drástica redução por conta da pandemia, então o índice tem que ser reduzido também, mas eu acho que está muito ligado à questão da pandemia, *[ininteligível]* as mães não saírem de casa com seus filhos, a gente sabe *[ininteligível]* natural do recém-nascido, e isso... a orientação das maternidades acabou fazendo com que esse indicador *[ininteligível]*, praticamente foi ausentes do trabalho, mas no futuro isso deve voltar, mas com muito cuidado e não agora, isso tem que ser feito de maneira bastante *[ininteligível]*.

Os testes de sífilis *[ininteligível]* por gestante caiu, nós tivemos o ano passado uma boa cobertura *[ininteligível]* e isso provavelmente também está ligado à questão da pandemia, mas eu acho que esse é um assunto que precisa ser *[ininteligível]*.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

No total de 5.037 partos. Os testes rápidos em gestantes foi de 2.520. Isso é *[ininteligível]*.

Aqui nós temos as coberturas vacinais. Lembrar que nós estamos nesse mês de outubro na campanha de multivacinação e para *poliomielite*, mas não só para a *polio*, mas em toda a cobertura vacinal.

Vocês vejam que a nossa cobertura vacinal no 1º quadrimestre foi... foi boa, tanto para *pneumocócica*, pentavalente, *polio* e tríplice viral. A meta para 2020 é de 75%. A proporção de vacinas selecionadas em crianças menores de dois anos de idade, nós tivemos um número que não foi contabilizado ainda, nós precisamos avaliar melhor esse indicador.

Então, para acompanhamento desse indicador foi realizado uma cobertura vacinal proporcional. Depois, se houver interesse, o Moacir(F) pode explicar como eles *[ininteligível]* esse dado, como eles colocaram. Lembrar que todas as nossas salas de imunização estão informatizadas, inseridas dentro do eSUS-AB. E a baixa cobertura está relacionada ao sistema ao *[ininteligível]* e o SUS não migrou ainda totalmente, então nós temos um problema do sistema que precisa ser corrigido, mas acho que nós temos que aproveitar esse mês de outubro e tentar recuperar os percentuais de cobertura vacinal aqui na nossa cidade.

A proporção de óbitos em mulheres em idade fértil. Também muitas investigações não foram feitas por causa da pandemia. Lembrar que muitos dos nossos trabalhadores da Saúde *[ininteligível]* praticamente todo mundo trabalhou, independente de ter mais de 60 anos ou não acabou indo para um outro tipo de trabalho *[ininteligível]* de telemedicina, de organização de *folders*, folhetos, etc, e as investigações habituais, como eu disse, óbitos também foram feitas em menor quantidade por conta da ocupação dos nossos colaboradores, mas nós temos um prazo de 120 dias e isso, realmente, será feito.

Número de casos novos de sífilis congênita foi inferior à meta, isso é bom. A gente tem, em Campinas, um volume de *[ininteligível]* sífilis *[ininteligível]* sífilis congênita em um ambiente onde o país cresceu. Se vocês olharem esse quadro inferior vocês vão ver que nós tivemos um período de ascensão de 2010 até 2015, 2016 e depois começou começamos a ter um período de queda. Esse número 39 é um número cumulativo, *[ininteligível]*, não é que teve 24 mais 39, é que ele se acumula e nós pretendemos chegar ao final do ano em um número inferior a 19 *[falha na transmissão]*. Então, nos primeiros quadrimestres *[ininteligível]* 39 sífilis congênita, quatro abortos ligados à sífilis.

Aqui é a proporção de óbitos infantis e fetais investigados. De novo, como eu falei anteriormente de outras *[falha na transmissão]* circunstâncias, a pandemia impactou muito nessas investigações que devem ser feitas em praticamente todos os casos. Isso, segundo o RDQA, realmente, está muito impactado *[falha na transmissão]*



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

a investigação desses óbitos está sendo realizada, mas em número menor, e nós temos *[ininteligível]* preestabelecidos 120 dias para fazer essa avaliação.

A proporção de óbitos maternos investigados. Nós tentamos *[ininteligível]* também com óbitos maternos... é isso. Nós temos um caso... Eu estou perguntando porque nós temos dois que estão em processo de investigação, mas até a data da elaboração deste relatório nós não tínhamos confirmado, agora eu me surpreendo aqui que tem um caso já confirmado. Então temos um caso de óbito materno. Esse é um número ainda muito pequeno, a gente tinha zero no quadrimestre e agora tem um caso confirmado.

Aqui nós temos o número de equipamentos que foram adquiridos para a Atenção Básica. Este ano, ao contrário do ano de 2019, onde nós adquirimos muito pouco equipamento, está sendo um ano de deixar a nossa rede não só estruturada do ponto de vista dos prédios *[ininteligível]* de trabalho, mas também equipada. Então, nós compramos quase 5.500 equipamentos para a Atenção Básica, acima da meta anual já atingida segundo o RDQA. Este foi um ano onde a gente pôde adiantar bastante, isso aconteceu tanto para a Atenção Básica como também, como vocês vão ver daqui a pouco, para a Atenção Especializada.

Do ponto de vista de obras, a gente está entregando as últimas unidades. Então, segundo o RDQA, a gente entregou o Bassoli, entregou o Lisa, este ano são algumas unidades que estão realizando, a unidade básica de saúde... e agora tem algumas em vias de licitação, mas o próximo RDQA, provavelmente, *[ininteligível]* terá a UPA Metropolitana... mas na Atenção Básica nós temos alguns projetos em andamento, mas as obras foram, praticamente, todas entregadas.

Média, alta complexidade: então, a razão de procedimentos ambulatoriais também caiu muito por conta da pandemia. Então foram realizadas 2,5 mil *[ininteligível]* laboratoriais, com 9,3 mil *[ininteligível]* e segundo *[ininteligível]* melhor do que a gente esperaria, foram mais os procedimentos necessários de urgência, emergência ou ligado a câncer, ou ligado a *[ininteligível]*

Hoje nós estamos em fase onde nós estamos reorganizando a nossa rede, entender como é que nós vamos fazer com a sala de espera, *[ininteligível]* e agora vocês sabem que sexta-feira passada — ontem em particular —, *[ininteligível]* um AME em Campinas, que será um AME exclusivamente cirúrgico.

A razão dos procedimentos laboratoriais relacionados à alta complexidade para residentes da cidade... e ainda não atingimos, mas esse é um indicador cumulativo *[ininteligível]* indicador cumulativo é possível que a gente consiga atingir essa meta, foram mantidos *[ininteligível]* agendamentos mapeáveis *[ininteligível]* como eu falei anteriormente.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Bom a razão entre internações clínico-cirúrgicas selecionadas de média complexidade, claro, claro, muito abaixo *[ininteligível]* *[falha na transmissão]* a gente pode explicar tudo o que vocês acharem importante, nós tivemos que ocupar... primeiro que parte da nossa rede hospitalar municipal: Mário Gatti e Ouro Verde e outros espaços *[ininteligível]* da pandemia.

Eu quero deixar bem claro, que eu *[ininteligível]* orgulho do trabalho que fizeram, eu acho que não tivemos um colapso do sistema de saúde, não tivemos um colapso do sistema de sepultamentos etc, como em muitos locais, mas tivemos, pelo menos, dois meses, oito semanas *[ininteligível]* de um enfrentamento da pandemia e isso certamente represou muitos procedimentos que terão que ser retomados a partir de agora.

Eu acho esse é um grande desafio, porque temos um universo anterior *[ininteligível]* e temos um novo universo que é o da Covid e que vai permanecer — sabe Deus até quando —, o nosso radar não tem nenhuma indicação de que o Covid termine até 2022. É muito provavelmente *[ininteligível]* Covid em 2021, talvez não na extensão *[ininteligível]* 2020, espero que não, acho que não tem nada que diga que 2021... será *[ininteligível]* 2020, mas certamente ele não será eliminado nesse período.

Então esse indicador aqui é a avaliação anual, esse *[ininteligível]* mas, sem dúvida nenhuma, esse indicador será afetado pela pandemia *[ininteligível]* a gente não vai conseguir abrir a mente, nós estamos fazendo com muito cuidado para não deixar de atender quem precisa e nem Covid, mas também não deixar o vulnerável do nosso sistema para atendimento do Covid.

Aqui são as internações de alta complexidade, eu acho que as considerações são muito parecidas, então houve uma diminuição, sem dúvida, na média complexidade nesse período *[ininteligível]* alta complexidade, nós tentamos manter, nós canalizamos *[ininteligível]* municipal com uma forte tarefa ao Hospital Celso Pierro para que mudássemos *[ininteligível]* e agradeço muito foi importantíssimo a gente ter feito essa pactuação no Sistema, para não deixar descoberto, então tudo que era de alta complexidade, que era importante ser feito, foi feito, apesar da pandemia.

Aqui nós temos a proporção de acesso *[ininteligível]* óbitos por acidente, todos que *[ininteligível]* o número de acidentes *[ininteligível]* pandemia foi inferior ao número de acidentes historicamente e todos *[ininteligível]* acima da nossa meta e tiveram acesso hospitalar e foram atribuídos apesar de terem falecidos *[ininteligível]*.

Esse era um indicador anual, vamos ver ainda como é que fica. O Samu tem feito um trabalho importantíssimo em relação à cobertura municipal e acho que nós vamos continuar tendo uma boa evolução desse indicador.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Proporção de óbitos nas internações por infarto do miocárdio. Ele esteve semelhante ao do 1º quadrimestre, um pouco superior à meta e superior a do ano passado. Então, nós tivemos... esse indicador vamos ver como é que ele termina ao longo do ano, o ano passado *[ininteligível]* indicador inferior *[ininteligível]*.

É claro que vocês sabem a influência da Covid-19 em relação aos acidentes *[ininteligível]* e o infarto não é diferente, eu acho que uma parte *[ininteligível]* uma parte pode estar associado a complicações imediatas ou até posteriores à fase de estado da Covid-19.

Esse é o indicador de avaliação anual também, vamos ver como fica no próximo. Nós temos tido um protocolo de trombólise no Samu importantíssimo, existe inclusive um projeto de pesquisa pela universidade *[ininteligível]* que mantém esse tratamento em Samu de trombólise, em cenário inclusive de investigação. Campinas é, através da Rede Mário Gatti, uma das poucas cidades do mundo que participa desse esforço mundial de pesquisa em relação à trombólise diante do atendimento particular.

Proporção de parto normal o Sistema Único de Saúde está bacana. Nós temos em torno de 38% nesse RDQA. *[ininteligível]* vocês veem aqui não dá para detalhar tudo o que está aqui, mas existem um número maior de partos normais no sistema público quando comparado ao sistema privado da nossa cidade, em torno de 60% dos partos do SUS são partos normais e apenas 40% dos convênios são partos normais.

Esse é uma *[ininteligível]* difícil de ser abordado já que existe todo, vamos dizer, um processo mais educacional, mas existem muitas convicções de médicos e pacientes que acabam dificultando a ampliação desse percentual, mas no âmbito do Sistema Único de Saúde pública de Campinas esse número está dentro das nossas metas.

Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial, vocês sabem o quanto essa pandemia afetou a questão da saúde mental, a gente manteve um esforço enorme inclusive de fármacos nessa área, praticamente todos eles foram *[ininteligível]* a uma ou outra rota virtual, já falei da nossa *[ininteligível]*.

[ininteligível].

[ininteligível] as adaptações de atendimento na saúde mental.

Lembrar que nesse ambiente a gente abriu o CAPS Infantil que estava terminando a reforma, foi nesse quadrimestre *[ininteligível]*. E criamos mais uma equipe de consultório na rua em parceria com o Cândido Ferreira no ambiente de pandemia, porque nós vimos que com dois consultórios a gente não estava dando conta, criamos mais um e ficamos com três consultórios de rua na questão do atendimento dentro do ambiente da pandemia de Campinas.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Aqui são as ações de matriciamento que foram mantidas parcialmente, a gente não conseguiu fazer os 100% que era a nossa meta, mas vamos ver se até o final do ano a gente consegue, e após o início da pandemia, *[ininteligível]* de circulação, houve obviamente uma diminuição também do atendimento presencial. Isso foi em parte suspenso e em parte substituído pelo teleatendimento *[falha na transmissão]*.

Aqui são os equipamentos adquiridos para Atenção Especializada, de novo vocês vejam a diferença de 2019 para 2020, praticamente, trocamos 190 equipamentos, o nosso alvo era 150, ficando equipadas as nossas policlínicas, equipadas as nossas unidades especializadas.

Queria aproveitar esse espaço para lembrar que nesse período do segundo RDQA, nós abrimos a Policlínica 2, aquele prédio grande na Francisco Glicério, *[ininteligível]* que foi totalmente reformado e ficou extremamente adequado, as suas instalações, e já está funcionando desde julho deste ano, a Policlínica 2.

O número de obras e construções. Foram duas obras, uma delas é a Policlínica.

Nas ações de vigilância, a nossa faixa de mortalidade infantil permanece em um dígito, é fundamental isso. Nós tivemos um primeiro quadrimestre com seis e agora, no segundo quadrimestre, em torno de 7,5. É fundamental a cidade de manter a mortalidade infantil abaixo de 10, quer dizer, de um dígito, mostrando a qualidade não só do pré-natal como a assistência ao parto e principal principalmente o trabalho realizado nas UTIs Neonatal nas nossas maternidades.

Uma coisa importante que eu ia dizer é que nós tivemos uma mortalidade materna *[ininteligível]* no Brasil durante a pandemia do Covid-19, é coisa que não aconteceu em Campinas. Então, o trabalho feito pelas nossas maternidades públicas e privadas, lembrar as nossas públicas, a nossa maternidade, o Celso Pierro, o Caism, em todas as nossas maternidades privadas, nós mantivemos o mesmo cenário. Em todo o período de pandemia nós tivemos leitos exclusivos para o atendimento da Covid para gestantes e puérperas. Então, esse trabalho feito pelas nossas maternidades faz com que aquele cenário *[ininteligível]*, sombrio *[ininteligível]* nas estatísticas mundiais mostrando que mais da metade da mortalidade materna em ambiente de Covid no mundo era brasileira, isso, felizmente, não serve para nós. Nós mantivemos esse cenário, o trabalho feito pelas nossas maternidades foi excepcional.

Aqui é a razão da mortalidade materna, *[ininteligível]* abaixo do indicador, vamos ver como fica até o final do ano porque a *[ininteligível]* *pandêmica* é anual, então, você vê *[ininteligível]* são dois casos a serem confirmados, dá cerca de nove mil e poucos partos.

Campinas tem *[ininteligível]* em Campinas, tem esse lado aí do 13 mil a 15 mil, nós já chegamos a 16 mil, mas da crise de 2017 esse número caiu muito, eu acho que ele não voltará a 16 mil em um horizonte *[ininteligível]* que a gente possa avistar.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Número de casos de AIDS em menores de cinco anos, graças a Deus, zero, continua zero.

Os testes sorológicos para HIV aumentaram muito este ano em relação ao ano passado, mais de 45.000 testes realizados, isso, obviamente, é muito importante para a nossa cidade, continua esse enfrentamento de HIV. A gente sabe que os jovens conviveram *[ininteligível]* com a epidemia de HIV lá atrás e muitos cuidados deixaram de ser tomados e, infelizmente, houve um aumento dos casos no Brasil e a gente tem que fazer essa testagem em larga escala para *[ininteligível]* para tentar fazer esses diagnósticos precocemente.

O número de testes de hepatite C também cresceu bastante. Quero aproveitar esse espaço para dizer que ontem três pesquisadores *[ininteligível]* ganharam o prêmio Nobel de Medicina por conta desse trabalho realizado com hepatite C, *[ininteligível]* da chamada hepatite não-A, não-B, a gente não sabia o que era. Esse vírus da hepatite C levou mais de 20 anos para ser clonado. Só para a gente ter ideia de como a nossa tecnologia hoje nos ajuda de maneira decisiva a fazer diagnóstico de Covid praticamente em uma semana a gente já sabia o que era *[ininteligível]* etc. E esses pesquisadores americanos, canadenses ganharam o prêmio nobel de uma das doenças que mais matam no mundo ainda, cirrose e *[ininteligível]* carcinoma, então o diagnóstico de hepatite C é muito importante; lembrar que a hepatite C não tem vacina, nós temos vacina para hepatite A e B disponível na rede e infelizmente de C não tem vacina.

Então foram quase 30 anos *[ininteligível]* hepatite C e 2017 teste rápido feito na nossa rede.

Nesse *[ininteligível]* de notificação compulsória, nós tivemos cerca de 67%. Isso eu acho que a pandemia também impactou nesses números.

O registro de óbitos com causa básica definida atingimos a meta, foram 5.570 óbitos e praticamente todos tiveram sua causa básica registrada, isso é importante.

Dengue, a gente esperava um ano duríssimo para dengue, nós não chegamos a 4 mil casos, em torno de 4 mil casos, tivemos uma morte em abril que foi confirmada vários meses depois por uma sorologia que foi feita no Instituto Adolfo Lutz.

Então nós esperávamos um ano muito difícil, nós começamos o ano com um número de casos muito elevados, no mês de janeiro o número de casos foi elevado, mas aí foi se estabilizando... Eu não sei se as pessoas ficando em casa acabaram tomando todos os cuidados ligados ao controle do vetor, reduzindo a transmissão, o fato é que o número de casos foi muito inferior àquilo que a gente tinha de expectativa e tivemos infelizmente uma morte, mas é um número bastante reduzido de casos e também bastante reduzido de mortes.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Aqui são as coberturas de visitação dos imóveis, a gente fez duas visitas em média por imóvel na cidade. Isso daqui é um trabalho incrível, porque a cidade tem mais de 450 mil imóveis e a ideia era fazer quatro ciclos no ano, nós não vamos conseguir por conta da pandemia, mas no 2º RDQA nós fizemos duas visitas às residências.

Muitas a gente não consegue entrar, porque não tem ninguém ou as pessoas não deixam, mas a gente acabou tendo uma cobertura de cerca de 82%*[sic]* nessas visitas.

Aqui é a proporção de análises realizadas nas amostras de água. Aqui é feito pela Vigilância Sanitária, não foi possível fazer por conta da pandemia, mas todos fiquem tranquilos porque o controle de água feito pela Sanasa é informado mensalmente, a secretaria, através da Vigilância, faz essas análises e confirma a qualidade da água que é usada na cidade.

Então em virtude *[ininteligível]* da Covid, a gente teve que suspender temporariamente, mas a qualidade da água continua *[ininteligível]*.

Aqui é o número de notificações de *[ininteligível]* de saúde do trabalhador, também um número menor do que a gente esperava no ano, também muito impactado com a questão da Covid, então desde o início da emergência, o atendimento em UBS dobrou, vocês sabem que o atendimento presencial foi praticamente *[ininteligível]*.

Aqui a proporção dos acidentes fatais que foram vistos pelo Cerest, todos... Na verdade, é um só, que *[ininteligível]* um acidente fatal ocorrido, notificado e investigado *[ininteligível]*.

Aqui são os acidentes graves. Então 15% era o alvo, 34[%] foram avaliados pelo Cerest.

Aqui a proporção de preenchimento do campo de ocupação de notificações, nós atingimos a meta, aqui são outros *[falha na transmissão]* a proporção... lembrar que o Cerest não trabalha só com Campinas, ele trabalha com um *pool* de municípios, que agora eu não me lembro, mas são nove ou dez municípios que fazem parte da Região Metropolitana, e aí a proporção de municípios com casos ou agravos ligados à saúde do trabalhador serem todos avaliados pelo Cerest.

Foram acidentes biológicos, acidentes de trabalhos mais graves *[falha na transmissão]*, intoxicações e assim por diante foram avaliados pelo Cerest.

A Cerest tem uma parceria muito forte com o Ministério Público do Trabalho Federal, então sempre tem o apoio não só logístico *[ininteligível]* material *[ininteligível]* Ministério Público Federal do Trabalho.

Bom, aqui é o número de egressos do Curso de Especialização, parou, com a pandemia não houve possibilidade, *[ininteligível]* diminuiu.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

A proporção de implementação de ações de vigilância no município se manteve em 100%, todas ações de vigilância foram realizadas dentro da Covid.

Quero deixar aqui meu profundo agradecimento a todos os nossos colaboradores da Vigilância Sanitária, todos os da saúde que trabalharam demais, intensamente. *[ininteligível]* Vigilância trabalharam todos os dias, todos os dias, em toda a pandemia a cidade teve acesso a boletins epidemiológicos do dia, então toda semana o boletim epidemiológico da cidade para mostrar como a evolução estava... como estava a evolução da pandemia, quantos eram os óbitos, porque morreram, que perfil de pessoas morreram, ocupação de leitos, *[falha na transmissão]* públicos e privados Covid e não-Covid.

A cidade teve acesso a todas as informações, nós criamos um sistema de transparência absoluto, e mesmo esses gastos que foram apresentados pelo Fabinho e pelo Reinaldo, hoje existe um ambiente, um *site* dentro da Prefeitura com todos esses gastos, todos. Isso foi um pedido do Ministério Público através do Gaeco, isso tem sido gerenciado pela Secretaria de Gestão e Controle e são dados importantíssimo para dar absoluta transparência a tudo que nós estamos fazendo.

Então, a gente preferiu manter a cidade informada com tudo o que devíamos informar, em todos os sentidos que nós julgamos que era necessário de ser colocado para a cidade.

Aqui é a visitação de serviços especializados, que não foi possível fazer tudo o que a gente queria. Então, aqui são serviços de hemodiálise, depois nós temos serviços de transfusão sanguínea, são serviços hemoterápicos, e aqui hospitais *[ininteligível]* inspecionados, todos eles abaixo de *[falha na transmissão]*.

Aqui são as indústrias de medicamentos.

Mas, eu quero dizer a vocês que nós vamos procurar ainda até o final do ano, na medida em que há uma certa possibilidade em liberar pessoas da Vigilância para fazer essas visitasões e cumprirmos as nossas obrigações ainda em 2020.

Aqui são indústrias de saneantes e cosméticos. Tem várias indústrias que ainda...

Aqui são as indústrias de esterilização por óxido de etileno, também precisam ser visitadas.

O número de reuniões técnicas com gerentes de lojas e hipermercados, a gente sempre reuniu com todos, esse ano não foi possível, nós fizemos apenas uma reunião, e talvez não conseguimos fazer.

O número de equipamentos para imunobiológicos adquiridos *[ininteligível]*. No 1º RDQA a gente mostrou para vocês que a gente já havia cumprido a nossa obrigação... a nossa meta, melhor dizendo. Quero adquirir 52 refrigeradores



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

[ininteligível] para vacina. Nós adquirimos 64, praticamente uma por UBS da nossa cidade.

E isso é muito importante porque nós não sabemos qual será o cenário das vacinas de Covid. A hora em que as vacinas para Covid estiverem disponibilizadas, cada vacina é uma vacina.

Eu venho estudando um pouquinho essa situação, parece que a vacina mais fácil de trabalhar, do ponto de vista logístico, é a vacina chinesa que está sendo desenvolvida pelo Butantan e tem uma resistência *[ininteligível]* ambiente de até duas semanas. As outras vacinas, todas, vão exigir não só geladeira, as câmaras de refrigeração, como também, talvez, congeladores, por exemplo a vacina de Oxford, aparentemente, ela tem que ser preservada a -20 e isso vai exigir que tenha alguma estrutura que hoje não existe, por isso que eu acho que a questão logística ainda vai ser bastante importante, a vacina americana, que está sendo desenvolvida, está sendo preservada em ultrabaixa temperatura, - 80, e isso é uma situação que pode trazer alguma dificuldade logística na hora da vacina para *[ininteligível]*.

Aqui são as ações de educação realizadas no município. Obviamente que a gente não conseguiu através dos CETS fazer tudo o que a gente tinha planejado, foi um ano absolutamente atípico do ponto de vista de educação. A gente está vendo a dificuldade de protocolos para a educação, todos estão em dúvida, ninguém tem certeza do que é melhor fazer, e não diferente da educação e na saúde. Então, nós fizemos muita coisa, mas muito menos do que o que estava planejado.

Serviços de Saúde do SUS no município como campo de prática de serviços. Beber um pouquinho de água aqui. Então, a meta *[ininteligível]* 100% não vamos conseguir, essa meta, claro, atividades *[ininteligível]* serviços, mas a vida seguiu, a gente continua tendo alunos, residentes, *[ininteligível]* profissão, e cresceu muito este ano.

Esse é das admissões, isso é sempre solicitado. Eu gostaria de comparar o mês de janeiro com mês de agosto mostrando o incremento de aproximadamente 120 trabalhadores, 100 trabalhadores, melhor dizendo. Então vocês vejam que *[ininteligível]* categoria que foi colocado, nós tivemos um grande... Aqui não estão incluídos os contratos realizados pela Rede Mário Gatti, eu quero deixar bem claro aqui. A Rede Mário Gatti contratou um volume grande de pessoas até para fazer esse enfrentamento, e a Câmara sabe disso, porque tem um projeto de lei votado agora, há pouco tempo, que prorrogou *[ininteligível]* pessoas *[ininteligível]* ano passado e este ano também foi *[ininteligível]* pandemia.

Aqui são as admissões por cargo nos meses de maio, junho, julho e agosto, então, todos os profissionais.

Essa apresentação está com vocês, *[ininteligível]* analisem com mais cuidado.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Aqui são alguns dos desligamentos, por aposentadoria é, claro, a maior parte, nós temos algumas demissões, algumas exonerações, que são as principais causas da saída dos trabalhadores.

O Programa Mais Médicos eu já falei rapidamente. Vocês tem em azul o Mais Médicos Federal e em vermelho o Mais Médicos Campineiro distribuídos em todos os *[ininteligível]* de saúde. Vejam que *[ininteligível]* estão distribuídos em todos os nossos distritos.

O Programa Mais Médicos Campineiro tem uma responsabilidade educacional, é uma residência médica, portanto, é uma educação *sensu stricto*, é uma... e todas as universidades, todas as faculdades de medicina, melhor dizendo, estão participando. Então, nós temos aqui pela primeira vez um programa extremamente interessante em que Unicamp, PUC e São Leopoldo Mandic compartilham a obrigação de formar médicos residentes em Saúde de Família *[ininteligível]*. Eu confesso a vocês que essa é uma das coisas mais bacanas que eu acompanho pessoalmente. Esses médicos, eles têm uma atividade dentro da Atenção Básica de segunda a quinta trabalhando 10 horas; depois, sexta, 8 horas de ensino; e depois *[ininteligível]* 12 horas por semana ou 24 em semanas alternadas, de modo que é um programa extremamente importante. Quero lembrar no próximo ano *[ininteligível]* possibilidade de 60 vagas, somando-se às que já estão, nós poderíamos chegar a 106 médicos do Programa Mais Médicos campineiro e isso vai ficar... como é uma lei municipal para ser abandonada, precisa ter outra lei que abandone isso, que eu acho muito, muito provável... e nós vamos mandar aí para Câmara oportunamente ainda esse ano, ou nas próximas semanas, uma proposta de um programa muito semelhante para profissionais de saúde.

A gente conseguiu um contingente muito grande de bolsas para residentes multiprofissionais e a gente vai encaminhar para criar um "Mais Saúde" — que é o que a gente está chamando — um programa para profissionais não médicos já com bolsas alocadas. Nós não teremos nenhum custo ao município e isso vai valer a partir de 2021.

Em relação ao controle social *[ininteligível]* Municipal de Saúde foi plenamente atendido em seus objetivos *[ininteligível]* foi passado *[ininteligível]* em fevereiro deste ano.

A informatização vem caminhando, a gente tem um número... todas as nossas unidades têm algum grau de informatização, esse número é o número das unidades que estão 100% informatizadas.

Quando a gente olha como mudar *[falha na transmissão]* unidade básica isso é 80% aproximadamente, outros serviços de saúde em torno de 70%, praticamente todas as nossas unidades básicas estão cabeadas *[ininteligível]* para a gente distribuir informatização. Então o nosso objetivo é 100% estamos trabalhando para isso, não sei



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

se a gente consegue finalizar o ano com 100%, mas vamos chegar muito perto de 100%.

Bom, isso já foi mostrado, é só para enfatizar a importância das emendas parlamentares. Eu acho que todos nós aqui, cada um na sua área, no seu... como agentes políticos também devemos trabalhar muito para captar recursos *[ininteligível]* já foi mostrado *[ininteligível]* mas são recursos importantíssimos e que vão se somar aos recursos habituais para fortalecer o sistema.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Muito obrigado, secretário.

Acho que agora a gente pode então ouvir o presidente da Rede Mário Gatti, Marcos Pimenta, para que a gente possa em seguida abrir para algumas perguntas para os senhores, pode ser?

Marcos, só um momento que o seu microfone está desligado, vamos autorizar a tua fala aqui.

SR. MARCOS EURIPEDES PIMENTA: Ok, agora?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Ok, estamos te ouvindo bem.

SR. MARCOS EURIPEDES PIMENTA: O Carmino foi muito feliz em expor essa situação toda que nós enfrentamos em 2020 e que realmente fez que nós repensássemos e reavaliássemos toda a questão da estrutura assistencial.

Na área de urgência e emergência hospitalar que a Rede Mário Gatti faz *[ininteligível]* em parceria *[ininteligível]* total com a Secretaria de Saúde praticamente tivemos que repensar todo esse processo, diga-se, por exemplo, como foi citado até pelo vereador vereador Luiz Rossini, o hospital de campanha tivemos que assumir diante da inviabilidade de montar a estrutura lá no ginásio da Unicamp, então veio para a gestão da Rede Mário Gatti, através do município, fazer então a operação... a montagem e a operação do hospital de campanha na sede dos Patrulheiros.

Eu quero já também manifestar de público o grande agradecimento a essa ONG de Campinas, a Expedicionários da Saúde, que montou toda a estrutura com custo zero para o município. Isso realmente é uma coisa ímpar e foi realmente muito importante — e já respondendo ao questionamento do vereador Luiz Rossini — foram 600 pacientes que nós passamos pelo hospital de campanha e isso realmente... nos seus 84 leitos, inicialmente 36 e depois crescendo mais 48 leitos, realmente foi vital para o enfrentamento à Covid-19.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Eram leitos de menor complexidade e que pede que dentro desses 84 leitos, nós tínhamos ali um bloco que era para os pacientes que acaso precisassem de uma entubação ou de uma estabilização maior, eles poderiam ser atendidos no Hospital de Campanha naquela urgência. É lógico que o paciente internado ele estaria sujeito a essa complicação ou esse agravamento inesperado.

Então, foram mais de 600 pacientes, 604, para ser mais exato, passaram pelo Hospital de Campanha e que realmente cumpriu brilhantemente o seu papel.

Também destaco que do chão para a operação, ou seja, do início da montagem até o início de operação foram 18 dias. Isso é uma coisa ímpar, 18 dias. Todo mundo ficava aí admirado com a atividade chinesa de montar aqueles hospitais em 30 dias, Campinas conseguiu montar e começar a operação de 84 leitos em 18 dias. Então, realmente foi muito importante o Hospital de Campanha naquele momento.

Eu também destaco que passou por uma avaliação do Conselho Regional de Medicina que visitou, fez uma vistoria no Hospital de Campanha, foi elogiado, porque nós conseguimos realmente uma estrutura ímpar com pressão negativa para os pacientes em ventilação para evitar a disseminação interna dentro dos quartos, que é assim que a gente pode colocar, que eram sérios *[ininteligível]*. Essas ventilações negativas elas aspiravam o ar, passavam por filtros Hepa e filtros de partículas para poder evitar que o vírus pudesse ser jogado no meio ambiente nessa aspiração.

Então, um agradecimento primeiro ao Hospital de Campanha, aos funcionários de saúde, por ter montado a estrutura com custo zero e realmente foi para nós vital e não é só a estrutura física, também a mobiliária, *[ininteligível]* operacional do Hospital de Campanha.

E depois, assim, a atuação, nós contratamos através de um processo licitatório, é uma entidade que fosse sem fins lucrativos, nós colocamos como uma condição para participar do certame para fazer a operação daquele hospital, colocar o RH, colocar os profissionais de limpeza, alimentação, segurança, médicos, enfermeiros, todos. Nós fizemos, então, uma licitação e o montante total vai ir para a *[ininteligível]* a casa de R\$ 5 milhões, mas que foi realmente muito importante para Campinas não entrar em um colapso, como já foi colocado inclusive pelo próprio Carmino.

Com relação ao Samu, também citado pelo Carmino, foi brilhante o fato talvez da gestão ser *[ininteligível]* na área de urgência *[ininteligível]* formal a todos os profissionais do Samu que vestiram a camisa, trabalhavam 24 horas, sete dias por semana, as nossas ambulâncias não pararam de rodar o tempo todo, quer no deslocamento de pacientes entre as unidades no transporte desses pacientes nos pronto-socorros das UPAS para as unidades de internação e vice-versa. Então, a gente teve realmente essa possibilidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Com relação à UPA Carlos Lourenço, que também nós transformamos em menos de 12 horas de uma unidade de pronto atendimento para uma unidade de internação Covid, em tese também que é uma unidade de menor complexidade. Mas, ali nós tínhamos nada menos que 12 respiradores para poder se necessário entubar e ventilar o paciente com a Covid. E agora já, tem quatro semanas, nós já desmobilizamos a unidade Carlos Lourenço, voltando ao seu *[ininteligível]* normal, que é de uma unidade de pronto atendimento.

Com relação também à pergunta do Luiz Rossini, que é a questão do retorno à capacidade cirúrgica. Toda segunda-feira, pela manhã, nós temos uma reunião ordinária das chamadas salas de situação da Rede Mário Gatti, onde os representantes das unidades todas, tanto as hospitalares, Mário Gatti, Ouro Verde *[ininteligível]* suas UPAs do Samu, participam junto com a alta administração da Rede Mário Gatti para definir os protocolos ou as sequências do atendimento.

Então, nós estamos agora já avaliando o momento exato para retorno ao movimento cirúrgico tão importante, *[ininteligível]* ambulatorial de especialidades tão importante para o munícipe, inclusive porque é uma obrigação que nós temos para fazer essa assistência.

Com relação às questões de internação, como o Luiz Rossini também citou e pediu informação sobre o Ouro Verde. Se não fôssemos aí apanhados em um nível de surpresa, mas apanhados como um todo pela pandemia, a gente poderia talvez os números serem mais consistentes com relação à unidade Ouro Verde, que realmente estava em um processo todo de retomada plena da sua capacidade assistencial. Pré-pandemia nós já tínhamos aumentado cerca de 60% o volume de internações clínicas e mais 40% o número de internações cirúrgicas, com a pandemia nós tivemos que voltar a assistência plenamente para a Covid, tivemos que suspender os procedimentos cirúrgicos programados, chamado eletivos e as internações clínicas voltadas em especial para os pacientes Covid com ampliação, com a destinação de áreas específicas do Ouro Verde, por exemplo, que a gente está citando agora.

A unidade de cirurgia ambulatorial, que sempre foi muito poderosa, sempre atendeu, operou muitos pacientes *[ininteligível]* que não fica internado, ele faz a cirurgia, fica algumas horas no pós-operatório do nosso hospital em recuperação, depois vai embora para casa. Essa sala de recuperação pós-operatória foi transformada em leitos de UTI Covid.

Então, também já foram 10 leitos a mais que o município montou para o atendimento à Covid-19. No total foram 360 leitos. É um número assim, a hora a gente olha é até um absurdo falar que *[ininteligível]* gestão plena da Rede Mário Gatti com a Secretaria de Saúde do município de Campinas 360 leitos adicionais ao atendimento para o paciente da Covid-19.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Com relação ao movimento cirúrgico. Na *[ininteligível]* de situação de ontem, segunda-feira, nós já definimos que nós vamos estar, agora, acompanhando a desmobilização, principalmente das áreas de atendimento ambulatorial e estaremos, provavelmente, a negociar, agora, com a Secretaria de Saúde, a retomada desse movimento, que o paciente, agora, vai precisar ser reavaliado, passar por exames pré-operatórios e ser programadas as novas cirurgias e, provavelmente, a partir de novembro, nós já estaremos fazendo todo esse processo de reconvocar esses pacientes.

E a fila, nossa, cirúrgica, é uma fila pública, nós usamos um aplicativo do Governo do Estado chamada CDR - Cadastro de Demanda Reprimida da Secretaria Estadual de Saúde, que todos os nossos pacientes estão nessa listagem CDR, e que inclusive nós encaminhamos, por solicitação do próprio órgão do Ministério Público, para que ele também possa acompanhar. Então, esses pacientes que estão na fila serão agora, de maneira organizada, organizada pelo CDR, pela fila que está relatada na CDR, para serem reavaliados, fazerem os seus exames pré-operatórios. E é isso que *[ininteligível]* a sua cirurgia tanto na Mário Gatti quanto na unidade Ouro Verde que *[ininteligível]* uma vez já bem complementar e *[ininteligível]*.

Então, a gente teve toda essa situação da pandemia que fez com que nós voltássemos os nossos esforços para aquele momento, para aquela necessidade, que ainda é, nós temos uma grande parte das nossas estruturas ainda comprometidas ao atendimento Covid. A unidade Mário Gatti, por exemplo, o seu ambulatório está desativado *[ininteligível]* se tornou um gripário, é onde o paciente com sintoma gripal é atendido prioritariamente, então ele não está atuando como ambulatório, está atuando como gripário.

Então, a *[ininteligível]* de situação, nós verificamos que existe, talvez, uma sinalização de, nas próximas semanas, de a gente *[ininteligível]* o gripário para o local que estava, mandando para um outro local, deslocando para um outro local porque houve uma queda expressiva no número de atendimento com pacientes com síndrome gripal e aí a gente vai poder retornar, também, o próprio ambulatório do Hospital Mário Gatti, *[ininteligível]* atendimento *[ininteligível]* consultas de especialidades, até para fazer frente a questão da necessidade cirúrgica, de reavaliação dos pacientes na área eletiva.

Agora, independente disso também, durante todo esse período de pandemia que nós fomos obrigados a suspender os procedimentos cirúrgicos eletivos, as nossas duas unidades municipais, Mário Gatti e Ouro Verde, realizaram cerca de 500 cirurgias mensais — 500 cirurgias mensais — de pacientes daqueles quadros agudos, ou de urgência e emergência, que precisavam ser operados de imediato, apendicite, como fratura exposta, alguma coisa que precisasse de cirurgia imediata, e também cirurgias oncológicas. Durante todo o período de pandemia nós não suspendemos as cirurgias chamadas oncológicas, mantivemos as cirurgias oncológicas sendo realizadas porque



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

consideramos que eram aquelas que não poderiam aguardar até a finalização da pandemia.

Então, em si, seria isso.

O esforço foi grande, continua sendo grande para que a gente possa, em breve, estar retornando a regularidade assistencial.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Muito obrigado então, secretário Marcos Pimenta; muito obrigado, secretário Carmino; quero agradecer ao Fábio, ao Reinaldo pelas apresentações também.

Eu não recebi aqui nenhuma pergunta do público, a TV Câmara ficou de me encaminhar eventuais perguntas aqui para que a gente pudesse esclarecer enfim fazer as perguntas aqui, não chegou nenhuma pergunta aqui para mim até o momento, então eu acho que eu já vou primeiro abrir a palavra para o vereador Professor Alberto — não sei se o vereador Luiz Rossini ainda está aqui? Tá — ver se eles querem fazer alguma pergunta e em seguida eu vou fazer algumas também.

SR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA: Vereador Pedro Tourinho, posso responder uma para o vereador Luiz Rossini?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Pode sim.

SR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA: O vereador Luiz Rossini perguntou do sistema de compras, né, vereador Luiz Rossini?

Eu, por experiência de vida, nunca tive... eu nunca fui a favor da decretação de excepcionalidade assim. Isso muitas vezes aqui no exercício do cargo, muitas vezes se fala: o decreto emergência na epidemia de dengue ou não sei o quê... porque todo o processo de excepcionalidade, ele cria a parede facilidade administrativa, mas, na verdade, ele cria um risco ao administrador muito grande. A gente está vendo no Brasil quantos gestores de saúde com problemas na justiça, com problemas no Ministério Público, com a Polícia Federal. Alguns deles talvez sejam realmente dolosos, mas muitos talvez não sejam dolosos, talvez sejam uma coisa circunstancial nula, que no desespero — vamos dizer — no enfrentamento da pandemia.

Neste caso, a gente teve o decreto de calamidade e a gente usou alguns instrumentos administrativos e que não estamos usando mais, viu, vereador Luiz Rossini? Porque, passados os seis, sete meses da pandemia, não dá mais para gente falar em urgência e emergência.

A gente usou esse instrumento em um primeiro momento, porque nós precisamos nos preparar para a epidemia, nós precisávamos preparar a rede de atendimento, nós precisávamos nos abastecer de equipamentos de proteção individual, de remédios, de insumos dos mais diversos tipos, tudo isso muito orientado, tudo isso muito aprovado, inclusive, pela nossa Secretaria de Assuntos Jurídicos e, no caso da



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Rede Mário Gatti, pela procuradora, inclusive, procuradores, na verdade, que trabalham lá.

Então, neste momento, nós estamos, mesmo em um cenário Covid, em uma prática administrativa habitual, não estamos usando um instrumento da calamidade pública mesmo ele ainda existindo. Porque a gente sabe que essa excepcionalidade pode gerar interpretações no futuro e que possam trazer algum tipo de problema.

Então foi um instrumento usado por um período, mas nós não estamos usando mais e, desde o primeiro momento, há uma enorme preocupação de transparência, de *[ininteligível]* tudo isso muito claro, cada centavo... vocês viram pela apresentação do Reinaldo, não foram poucos recursos, a cidade recebeu mais de 100 milhões de recursos para o enfrentamento da pandemia, esses recursos ainda não foram totalmente consumidos, muitos estão empenhados em contratos, em processos de compra e outros ainda não foram empenhados, de modo que transparência total e nesse momento *[ininteligível]* nós estamos ajudando a administração como sempre fizemos, sempre *[ininteligível]* pilares da administração pública e a lei de licitação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Obrigado, Carmino.

Eu vou passar então a palavra... acho que o vereador Professor Alberto deu uma saída, não sei o vereador Luiz Rossini deseja falar mais alguma coisa, senão eu gostaria de fazer algumas perguntas. Deixa eu ver se o vereador Luiz Rossini quer usar a palavra?

SR. VEREADOR LUIZ ROSSINI: Sim, vereador Pedro Tourinho.

Primeiro, para ser sincero, a apresentação do doutor Carmino, para mim, ficou um pouco comprometida, o som estava muito baixo, quase que inaudível. Eu tentei acompanhar as planilhas, as apresentações. Mas, aí a gente vai se debruçar depois com mais calma, que isso vai ficar disponibilizado.

Mas, eu só queria destacar uma coisa. Aí, o Carmino acabou falando um pouco agora, o doutor Carmino.

Nessa pandemia toda muitas prefeituras e governo acabaram parando nas páginas policiais por desvios, por corrupção, por prática indevida, de uso indevido do recurso público.

Nesse sentido, eu quero parabenizar a Secretaria de Saúde e Rede Mário Gatti pela lisura, pela responsabilidade e seriedade como tratou essa questão. Mesmo diante da situação emergencial, necessidade emergencial de compra insumos, contratação de serviços, medicamentos, tudo isso foi feito ao rigor da lei, com transparência. Então, isso é algo que a gente tem que destacar.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

A prestação de contas demonstra claramente como é que foram aplicados os recursos, não só aqueles da Covid-19, mas também para o sistema de saúde do município.

E queria aproveitar o momento também, se me permite, vereador, para registrar o trabalho de todos os profissionais da saúde, sejam da Rede Mário Gatti, dos terceirizados, toda a rede básica de saúde, no enfrentamento à pandemia. Muitos acabaram se contaminando com a Covid-19, infelizmente tivemos algumas baixas. Mas, eu queria registrar o profissionalismo, a paixão, o amor desses profissionais à causa, ao cuidado da saúde, a proteção da vida das pessoas.

Então, fica aqui o nosso reconhecimento e parabéns para todos os profissionais da saúde da Secretaria Municipal de Saúde e da Rede Mário Gatti pelo trabalho que vem desenvolvendo na nossa cidade.

Era isso nesse momento, presidente.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Disponha, vereador Luiz Rossini. Muito obrigado.

Eu vou já abrir a palavra para o Professor Alberto para que ele possa também fazer as perguntas que ele achar pertinente.

SR. VEREADOR PROFESSOR ALBERTO: Senhor presidente doutor Pedro Tourinho, eu não tenho nenhuma pergunta não, eu só quero aqui reconhecer a importância dessa prestação de contas para a sociedade e também reconhecer o grande trabalho dos profissionais de saúde, da área da saúde, e também dos seus gestores, doutor Carmino, secretário; doutor Marcos Pimenta, do Mário Gatti; todos os técnicos; que nós passamos por situações atípicas e frente a situações atípicas precisam de respostas atípicas, mas tudo dentro da lei, do cuidado que precisa ter nessas prestações de contas.

Embora nós atentamos à complexidade, e somente técnicos apurados conseguem visualizar com muito mais profissionalismo, fica aqui o meu reconhecimento aos gestores da área da saúde dessa municipalidade.

E também cumprimentar Vossa Excelência pela sua constante e contínua e combativa participação na área da saúde, uma área tão carente, tão importante, tão necessária em todas as cidades do país.

Então, fica aqui o meu reconhecimento a todos os profissionais de saúde, inclusive Vossa Excelência que também é da área da saúde.

Muitíssimo obrigado, senhor presidente.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Muito obrigado, vereador Professor Alberto.

Então, eu gostaria de fazer algumas perguntas. Eu posso ter perdido na apresentação dos secretários, Carmino, eu gostaria de... eu me lembro de um dado, secretário, que a gente tinha em outras apresentações e que eu não me lembro se eu vi nesta apresentação agora que diz respeito ao número de servidores na ativa na Secretaria de Saúde. Eu lembro que no passado nós tivemos essa informação nas apresentações que foram feitas pelo senhor e a gente pôde apurar que havia tido uma perda por aposentação, por...

A gente teve concurso, e era importante a gente conseguir dimensionar exatamente de que maneira o concurso ajudou ou contribuiu para a reposição das vagas que haviam sido perdidas e também gostaria de ver com o senhor quais são as áreas que nós não temos concursos em aberto, se há algum concurso em aberto que se encontra nesse momento em vigência com capacidade de convocação de trabalhadores, enfim, gostaria que fosse feita essa... Não sei se isso está nas mãos do senhor agora, se não seria importante a gente poder ter esses dados; seria bastante valioso para a gente acurar.

Outra coisa que eu queria também ouvir do secretário, é o seguinte secretário: Nós tivemos aqui importantes divergências no que diz respeito à gestão da crise da Covid, especialmente sobre a questão da hora e do modo de realizar o processo de reabertura. Mas tem um elemento que a gente tem, certamente, convergência, que é a compreensão de que certas medidas são muito capazes de diminuir as taxas de transmissão e de talvez, inclusive, até de mudar o curso da doença. Existem algumas hipóteses. O senhor, como acadêmico, e eu também, a gente, certamente... eu tenho certeza que o senhor tem estudado muito a questão da Covid. Fala-se da hipótese — saiu no *The New England* recentemente um artigo de opinião falando da hipótese — de que a máscara pode ser um instrumento que propicia versões menos severas da Covid para alguns pacientes. Claro, isso é uma hipótese, mas já se sabe que certamente ajuda a diminuir a disseminação da doença e o tudo mais.

Então, eu gostaria que o senhor pudesse detalhar, falar um pouco mais sobre o que foram as ações de educação em saúde realizadas pela administração, ao longo desses últimos meses, para que a gente tivesse uma adesão maior a essa medida importante, que é o uso de máscara, um acompanhamento mais importante dessa medida.

Para além disso, eu queria ver com o senhor se houve algum tipo de política pública que tratou diretamente de distribuição ou de oferta da máscara como um dispositivo que tem um papel de proteção à saúde das pessoas e, portanto, um dispositivo que opera como uma forma, enfim, de proteção. Assim como a gente faz a disponibilização de outros produtos que promovem proteção das pessoas em vários



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

contextos distintos, se isso, de alguma maneira, foi apontado como uma ação que a secretaria poderia adotar para que a gente tivesse mais sucesso no combate à Covid.

Feito o senhor colocou, nós sabemos perfeitamente que a Covid está longe de deixar de ser um problema para a nossa cidade. Nós já estamos vivenciando em outros lugares do Brasil as chamadas segundas ondas da doença. Por exemplo, Manaus, que era um lugar que havia se levantado a hipótese de uma possível imunidade de rebanho pelo fato de mais de 50% da população já ter tido, de acordo com, pelo menos, com alguns estudos, possivelmente mais de 50% da população já ter tido contato com vírus, sugeriu-se que talvez a gente tivesse uma interrupção da disseminação de novos casos na cidade, mas o que se está vendo é que isso não está acontecendo da maneira como se esperaria e a gente sabe que nós não temos ainda certeza do papel que as vacinas vão ter.

Eu mesmo estou como voluntário no... como sou um profissional de saúde que atende em um serviço que atende Covid, tenho, então, portanto, contato com exposição e tudo o mais, eu estou lá como voluntário para testagem da CoronaVac, que é a vacina chinesa que o senhor mencionou e que, de fato, se figura como uma boa alternativa, do ponto de vista da logística, por ser uma vacina mais fácil de manejar do ponto de vista da distribuição, mas nós não sabemos ainda se as vacinas vão ter eficácia, se elas vão, se fato, produzir uma queda substancial no número de óbitos, no número de casos. Nós estamos aqui agora em um contexto mais favorável da Covid, mas nada nos garante que nós não vamos enfrentar — provavelmente associada a um contexto de nova... novamente um contexto sazonal —, possivelmente, uma nova onda bastante dura da doença.

E a gente pegou muitas vidas aqui na cidade. São mais de 1.250 vidas perdidas na cidade até o momento. Esse é um número muito elevado, uma mortalidade elevada por habitante. A gente sabe disso, sabe como isso é dramático, triste. Hoje, certamente, eu tenho certeza que 90% das pessoas com as quais a gente conversa, no mínimo, conhece alguém ou ouviu falar de alguém que é conhecido, nem que não seja alguém próximo, que perdeu a sua vida para a Covid, ou tem algum parente, algum amigo, um vizinho, alguém da rua. Eu tenho tido essa experiência de poder conversar com as pessoas e perceber como é que isso, infelizmente, se tornou uma triste parte do panorama da história da nossa cidade.

Trata-se, é claro, de uma pandemia que já matou mais de um milhão de pessoas. É um quadro muito grave, o planeta inteiro está desafiado por isso, ninguém tinha resposta pronta para nada disso quando começou.

Então, muito do que se aconteceu se aprendeu em curso, mas a gente também sabe que tiveram lugares que tiveram mais sucesso e outros menos na redução da disseminação do vírus e na produção de resultados melhores um pouco; isso tem muitas variáveis que definiram esses resultados.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Então eu gostaria de ouvir os senhores a respeito dessas questões especificamente, se for possível, em trazer essas respostas.

É isso. Bem, em não havendo outra pergunta deixa eu ver se a Câmara tem alguma outra pergunta aqui. Não, não tem. Eu posso então passar para as respostas dos senhores.

SR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA: Bom, em relação aos servidores, sim, tem um *slide* que mostra uma curva de evolução dos tralhadores ao longo de 2020, tem uma tabela mostrando que no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, excluindo a Rede Mário Gatti [*falha na transmissão*] nós temos cerca de quatro... cerca, não, são 4.139 trabalhadores.

Nós não paramos de convocar, vereador Pedro Tourinho, ainda esses últimos dias o prefeito autorizou algumas de convocações, nós não temos hoje técnicos de enfermagem [*falha na transmissão*] que fazer um novo concurso que estava previsto e que acabou não sendo feito nesse período de pandemia.

Mas nós temos ainda médicos, temos enfermeiros, temos dentistas e outros profissionais.

A gente segurou um pouco a convocação de dentistas, porque ficou muito comprometido o trabalho dos dentistas nesse período de pandemia, mas a ideia é voltar a convocar.

Então eu acho que cumulativamente, nós... entre: Mário Gatti, Secretaria e Ouro Verde, nós chegamos perto de 9 mil trabalhadores.

O Moacyr me passou aqui que nesse período, neste quadrimestre que nós estamos apresentando, foram 39 médicos e... de 93, que foram programados [*ininteligível*] então nós não paramos de convocar e se você quiser maiores detalhes, nenhum problema, a gente pode mandar [*ininteligível*] como foi a evolução.

Agora, vereador Pedro Tourinho, eu quero deixar bem claro que ao contrário do que foi feito no passado, nós fizemos tudo através de concursos públicos, através de... Então foi... Esse último concurso público foi extremamente feliz, nós tivemos mais de 1,1 mil médicos que se habilitaram; na área de enfermagem nós tivemos um número enorme de pessoas que se interessaram e passaram no concurso. Então nós vamos deixar ainda um legado, para quem vier, de convocação em algumas categorias, como eu falei, o técnico de enfermagem que nós não temos precisa ser feito... Mas nós não paramos de convocar.

Nós tivemos aquele desencontro na última... sobre a questão da abertura, porque estava muito no começo da epidemia, nós seguimos o Plano São Paulo com restrições, naquele momento nós reduzimos mais [*ininteligível*] do que o plano de São Paulo nos permitia. De quatro semanas que nós poderíamos ter tido uma abertura



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

maior do comércio, nós só fizemos essa abertura por duas semanas, com a grande maioria do período de restrição, a gente só teve só duas semanas com alguma abertura.

Eu acho que algumas pessoas foram grosseiras comigo em relação a isso — não é o teu caso, eu quero deixar bem claro —, me chamando de tudo o que você pode imaginar por conta disso.

Eu hoje tenho uma consciência: eu acho que essa epidemia viria de qualquer maneira, é uma avalanche, nós convivemos com várias epidemias, é como se a gente tivesse uma epidemia ao lado da outra, a de São Paulo veio um pouco antes e... eu quero deixar bem claro que o nosso coeficiente de letalidade é de 3,6, é inferior da cidade de São ao Paulo, é inferior de grandes países do mundo, países que ninguém discute a qualidade da assistência médica na Escandinávia, na Europa, etc.

E também compartilho com você essa tristeza de perder 1.200 pessoas da nossa cidade, porque nós, como profissionais de saúde, nós não fomos treinados para isso, a gente foi treinado para salvar pessoas e o trabalho na área de *[ininteligível]* há décadas lutando contra a hanseníase, linfomas *[ininteligível]*, etc; e essa pandemia realmente ela foi absolutamente implacável do ponto de vista da gravidade.

Que não reste aqui nenhuma dúvida sobre aquilo que foi feito em Campinas, eu quero ser muito enfático em relação a isso, que não reste nenhuma dúvida, Campinas não teve colapso no sistema de saúde, Campinas não teve colapso no seu sistema funeral, todas as pessoas que precisaram de um leito, tiveram leito, poucas, poucas, tiveram o melhor leito que a gente poderia oferecer dentro do Sistema Único de Saúde e dentro do sistema privado e uma solidariedade enorme.

Campinas não precisou gastar milhões e milhões e milhões para fazer o Hospital de Campanha, não precisamos gastar milhões e milhões para comprar respiradores. A nossa avaliação inicial é que nós tínhamos uma estrutura que se mostrou insuficiente, mas que foi sendo acrescida, ampliada na medida em que a gente foi precisando. Então, isso aconteceu com o Hospital de Campanha, foi a readaptação do AME, foi a readaptação do Carlos Lourenço, várias áreas do Ouro Verde que foram adaptadas para a Covid, que agora gradualmente *[ininteligível]*.

Então, o coeficiente de letalidade de Campinas é inferior ao de São Paulo, está na média do Estado de São Paulo e está abaixo de muitos países importantes do mundo. E a epidemia foi muito agressiva.

Vamos deixar bem claro, porque pode ficar nas entrelinhas a questão de que nós fomos pouco competentes para enfrentar a pandemia, e isso eu rejeito. Você não falou isso, não estou dizendo isso. Mas, quero deixar bem claro que não reste nenhuma dúvida sobre o trabalho que foi feito e o pedido do trabalho técnico.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Secretário, só uma questão. O senhor me perdoa. Só uma questão.

Eu concordo, eu quero até dizer que esse coeficiente que o senhor se refere trata-se da capacidade de cuidado para aqueles pacientes que adoeceram, que tiveram acometimento e que receberam cuidado. E a nossa rede, de fato, é uma rede que ela tem méritos imensos, com trabalhadores muito dedicados, e houve a ampliação de leitos e tudo mais. Então, o senhor tem razão.

Eu me refiro mais à questão da mortalidade do que da letalidade. Aí, é uma questão técnica que a gente vai discutir aqui e que eu acho que nós não tivemos um resultado que eu consideraria tão satisfatória assim. Para quem não está assistindo a gente, eu acho que a mortalidade trata-se mais de um resultado global em relação à população geral. E aí, nesse sentido, eu acho que o número de 1.200 é um número muito alto, mas, enfim, não é para abrir essa discussão, não quero fazer uma avaliação com o senhor aqui da questão da Covid em detalhes, mas eu preciso que a gente possa entender essa questão da educação, que eu acho que é quem tem... é onde a gente precisa investir muito para poder diminuir a mortalidade.

SR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA: Novamente, desculpa, porque eu discordo de você, com todo o respeito. Eu acho que as--

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Não... Perdão, secretário.

SR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA: [*ininteligível*].

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Oi?

SR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA: --temos em locais extremamente desenvolvidos: em San Marino, Bélgica, Suécia, Inglaterra, França, etc.

Quer dizer, eu discordo, acho que nós tivemos realmente uma epidemia dura, muito dura, mas nós não fizemos menos do que deveríamos ter feito, que poderíamos ter feito. Eu acho que é importante isso.

Em relação às máscaras, eu acho que foi algo que se agregou no enfrentamento da pandemia no meio do caminho. Não se falava em máscaras de começo. Até que alguns dados foram colocados e depois veio um importantíssimo trabalho, que foi uma metanálise mostrando agregação de inúmeros outros trabalhos que a gente nem conhecia individualmente. Tanto é que o grande problema dessa pandemia é a intoxicação informativa. O volume de trabalhos é imenso, o volume de trabalho científico nós estamos falando de milhares de trabalhos em um intervalo de tempo muito curto. Nunca se produziu tanta coisa como... E separar o joio do trigo é fundamental, saber aquilo que é muito importante, aquilo que não é tão importante, e aquilo que não é importante de jeito nenhum, isso só a maturidade, o conhecimento é que dá essa capacidade de separar uma coisa da outra.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

E esse ele trabalho de máscaras foi importante, tanto que a gente acabou, pela Secretaria de Saúde, comprando de artesãs da cidade, acho que 100 mil máscaras, se eu não me engano acho que foi esse o número, para distribuir gratuitamente a granel nos *[falha na transmissão]* terminais de ônibus, em todos esses locais onde foi *[falha na transmissão]*, e falamos da máscara todos os dias e adotamos a máscara. Eu acho que a questão da máscara pegou, eu acho que a população tem usado com exceções, etc. Mas, mediamente, eu acho que a questão da máscara foi muito importante.

Em relação às ações de educação, nós deparamos o tempo todo com isso. O Departamento de Saúde, o Devisa... foram feitos muitos e muitos treinamentos, a própria Rede Mário Gatti... porque a necessidade, tanto da rede de atenção primária como hospitalar, etc, ela se multiplicou de tal maneira que você não tinha... por exemplo, nas UTI nós tivemos que conviver com pessoas preparadas, sênior, com pessoas recém-chegadas que não tinham tanta... Ninguém poderia imaginar que, de repente, nós tivéssemos quatro vezes mais pacientes em UTIs municipal do que nós tínhamos historicamente. Então, não existiam equipes em quantidade para atender e tivemos que multiplicar essas equipes, treinar pessoas.

Então, eu acho que a educação nesse período, apesar de talvez não tenha sido a educação mais formal, ela não parou um minuto porque ela foi fundamentalmente educação de serviços. Alguns projetos foram se incorporando: a questão da oximetria, que não se falava no começo, entrou, hoje... essa semana, inclusive, vai ter um programa importante da Globo que vai mostrar a experiência de Campinas na utilização da oximetria e a *[ininteligível]* que era uma causa importante de agravamento.

Eu acho que no começo da epidemia todos nós erramos orientados pela OMS, que também errou com o "fique em casa". Não, "fique em casa" estava certo, o errado era ficar em casa até ter os sintomas respiratórios porque muitos pacientes chegaram muito graves nos hospitais. Então, o monitoramento, a oximetria também foi outra situação que foi se *[ininteligível]* e a gente vai melhorando a capacidade. E vieram informações do uso de corticoides, vieram outras informações importantes e que foram se somando, informações da *[ininteligível]*, do uso da heparina e assim por diante. Eu acho que a gente aprendeu muita coisa no transcorrer da pandemia, muita coisa que ajudou no atendimento *[ininteligível]* crítico, mas muita coisa que ajudou também na atenção primária, por exemplo, isso de ter uma via preferencial ou única para os quadros gripais.

A nossa capacidade de testagem, ela se multiplicou ao longo da epidemia. No começo nós só tínhamos PCR para quem estava muito doente *[ininteligível]*. Qual é o desdobramento disso? É que no início 75[%] a 80% dos que faziam PCR dava positivo *[ininteligível]* porque nós temos muito mais disponibilidade. E hoje, talvez, o grande passo é análise dos contactantes(F) que a gente está tentando, através do Ministério da Saúde, da *[ininteligível]*, ampliar a ação dos contactantes(F).



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Fizemos dois inquéritos *[ininteligível]* proporcional importantes. Fizemos o inquérito dos trabalhadores da saúde, da segurança, vamos fazer da educação e vamos pedir continuar fazendo.

Vereador Pedro Tourinho, isso não vai terminar agora, isso vai se alongar e acho que muitas coisas ainda a gente vai aprender ao longo desse período.

SR. MARCOS EURIPEDES PIMENTA: Com relação aos seus dois questionamentos, vereador Pedro Tourinho.

Em primeiro lugar, é um aprendizado. Nós aprendemos muito, é verdade. *[ininteligível]* é sabido que estava tratando essa doença em que pese a experiência *[falha na transmissão]* trocando tiro na linha de frente a gente vê muitas dificuldades *[ininteligível]*.

Com relação às contratações, a Rede Mário Gatti, por ser uma autarquia, ela tem que trazer *[falha na transmissão]* os processos agora de contratação. Já existe, inclusive, na Prefeitura, todo um trabalho feito desenvolvido de planos de cargo e salários para Rede Mário Gatti, que permitirá já para 2021 o seu *[falha na transmissão]* final de 2021 *[ininteligível]* lei federal de qualquer novo concurso, criação de novos cargos até dezembro de 21. Então a partir de dezembro de 21 já poder fazer o primeiro concurso público para a Rede Mário Gatti.

Então, nesse momento, nós temos que trabalhar através da contratação temporária que emergencial, com um trabalho bem conduzido para poder colocar, alocar as pessoas de maneira ágil, 350 profissionais, inclusive, passou agora recentemente pela Câmara a extensão da possibilidade dessa contratação, porque a Lei 225 original, ela impedia qualquer permanência acima de 12 meses para esses profissionais.

Então eram profissionais que foram treinados, capacitados, e depois de um ano teriam que ser demitidos e contratar novos, e novos mesmo *[ininteligível]* os mesmos.

Então já agradeço também muito a sensibilidade dos colegas da Câmara de terem aprovado essa prorrogação da 225 por mais 12 meses, e quem sabe já a partir do próximo governo em 2021 todo o processo de concurso público para Rede Mário Gatti.

Com relação... que é a única maneira que a gente tem realmente de prover de pessoal adequado a um serviço público através do processo realmente de concurso público e para torná-los profissionais efetivos. Essa é a nossa grande batalha e é realmente a nossa grande bandeira, inclusive, no governo que vai entrar a partir do ano que vem.

Com relação a treinamento, foi também um esforço muito grande, muita insegurança em um primeiro momento, questão do quadro de EPIs, nossos



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

profissionais não estavam acostumados, tampouco trabalhar com tanta intensidade ou tanta necessidade do uso de EPIs, e nós fizemos já em fevereiro um esforço conjunto entre as CCHs, inclusive, de um projeto Mário Gatti, da Rede Mário Gatti; da PUC, Hospital Celso Pierro; Unicamp, através do seu HC, um protocolo para utilização adequada de EPIs — isso já trouxe uma certa tranquilidade. Quando usar a máscara N92? Quando usar o *[ininteligível]* se é que *[ininteligível]* pode ser um óculos de proteção? Como usar o paramento... a paramentação, o avental, que tipo de avental?

Então tudo isso é feito um protocolo com as três instituições: Rede Mário Gatti, PUC e Unicamp, através do Celso Pierro e através do Hospital das Clínicas, e esse protocolo foi o que trouxe uma certa tranquilidade para os nossos profissionais, todos, da linha de frente.

Em nenhum momento houve falta desses equipamentos de proteção individual para nenhum funcionário da Rede Mário Gatti — quero destacar de maneira muito objetiva — foi difícil fazermos o provimento adequado, as compras adequadas desses equipamentos de proteção individual, mas não houve falta e até hoje não temos essa falta.

Mas acima de tudo não era só disponibilizar, era treinar esse profissional e como utilizar, porque estudos também mostravam que a grande contaminação não era na paramentação e, sim, na desparamentação.

Então nós fizemos diversos cursos, diversos treinamentos, diversos POPs — procedimentos operacionais padrão —, de orientar, e isso está disponível, inclusive, no nosso site, inclusive, tem muitas *[ininteligível]* instituições copiaram as fotos, está ali para ser copiado mesmo, *[ininteligível]* nenhuma prerrogativa de dizer: não, somos donos... pelo contrário aquilo lá tem que ser divulgado para sociedade como um todo.

Então os nossos funcionários se sentiram seguros, acolhidos no sentido de terem adequadamente o quantitativo e a técnica do ponto de vista do tipo de EPI adequado.

Então nós conseguimos superar o momento inicial de eventual possibilidade de falta para suprir adequadamente o quantitativo e a qualidade adequada dos seus EPIs e também, insisto, fizemos um treinamento... foram diversos treinamentos, todos *[falha na transmissão]* das nossas equipes para fazer não só o uso do EPI, mas como entubar, como fazer realmente a aspiração de um paciente que está acometido de Covid-19; foi feito isso diversos treinamentos, diversos, inúmeros *[ininteligível]* não só porque isso acontecia não só dentro dos hospitais, Mário Gatti e Ouro Verde, mas também dentro das UPAs, dentro também do próprio Samu.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PEDRO TOURINHO: Bem. Muito obrigado ao Pimenta.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 24ª Audiência Pública de 2020, realizada em 06 de outubro, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas.

Então, não sei se tem mais alguém que queira fazer alguma pergunta. E não havendo nenhuma outra pergunta a ser feita, eu quero agradecer a participação aqui do Rossini, do vereador Luiz Rossini, do vereador Professor Alberto, do Fábio e do Reinaldo, do secretário Carmino e do presidente Marcos Pimenta. E já declarar, então, encerrada essa audiência pública.

Muito obrigado a todos e a todas.

- Audiência encerrada às 12 horas e 27 minutos.

[fim da transcrição]

SR. VEREADOR PEDRO TOURINHO
PRESIDENTE

Coordenadoria de Registro Parlamentar e Revisão
50 de 50



Assinado com senha por PEDRO TOURINHO DE SIQUEIRA.
Documento Nº: 52647-6770 - consulta à autenticidade em
<http://sigadoc.campinas.sp.leg.br/sigaex/app/externo/autenticar>



CMCTRA202000023